



FOTOS: VLADIMIR ALEXANDRE / NJ

3. PRINCIPAL

### MINISTRO VAI A MÃE LUÍZA E PROMETE RECURSOS

Após visitar área atingida por deslizamentos, ministro da Integração Nacional Francisco Coelho Teixeira garantiu facilitar liberação de verbas, mas antes espera relatório.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

# NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4  
# 1415  
Natal-RN  
Sábado  
21 / Junho / 2014

4. RODA VIVA

### AVALIAÇÃO NEGATIVA PREOCUPA MAIS QUE INTENÇÃO DE VOTO

11. CIDADES

ARGEMIRO LIMA / NJ



### PRESIDENTE DA ANORC QUER UNIR DE NOVO OS PECUARISTAS

Uma das primeiras missões a que se dedicará o empresário Antônio Teófilo de Andrade Filho é trazer de volta os pecuaristas que se afastaram da Associação dos Criadores.

7 E 8. COPA 2014

# NATAL VERÁ 'FINAL'

**/ HAJA CORAÇÃO!** SELEÇÃO ITALIANA, QUE ONTEM FOI SURPREENDIDA PELA COSTA RICA JÁ ESTÁ EM NATAL PARA PARTIDA HISTÓRICA DA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA CONTRA O URUGUAI; SÓ UM DELES CONTINUA NO MUNDIAL

# DA PRIMEIRA FASE

MARLON COSTA/FUTURA PRESS/FOLHAPRESS



▶ Zagueiro costarriquenho, classificado, vibra no final da partida contra a Itália, tetracampeã mundial derrotada por 1 a 0 e agora ameaçada de voltar para casa mais cedo

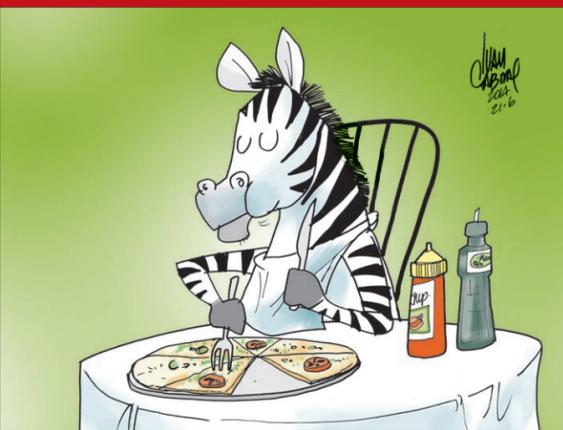
ELISA ELSIE

JOEL SILVA/FOLHAPRESS



▶ Governadora Rosalba Ciarlini recepciona Balotelli no aeroporto Augusto Severo

WWW.IVANCABRAL.COM



▶ Atacante Luis Suárez vai duelar em Natal contra defesa da Itália

# MAIS DO MESMO

**/ CONVENÇÃO /** PT LANÇA DILMA COMO CANDIDATA À REELEIÇÃO DIZENDO QUE ELA É A MELHOR OPÇÃO PARA MUDAR O PAÍS, SOB O GOVERNO PETISTA HÁ 12 ANOS

FOLHAPRESS

**NUMA CONVENÇÃO QUE** a apresentará como a melhor opção para atender ao desejo de mudança que o eleitor tem demonstrado nas pesquisas de intenção de voto, o Partido dos Trabalhadores (PT) oficializa hoje a presidente Dilma Rousseff como candidata à reeleição.

O evento, que será realizado em Brasília, terá a presença do ex-presidente Lula, fiador da candidatura de Dilma. Além da presidente e de seu antecessor, devem discursar o vice-presidente Michel Temer (PMDB) e o presidente do PT, Rui Falcão.

Segundo auxiliares de Dilma, o tom do discurso da presidente será de "mudança com continuidade", sob o argumento de que a transformação começou em 2003.

O plano é exaltar as realizações dos últimos quatro anos sempre inserindo o período no contexto dos "12 anos petistas", sem quebrar o elo com Lula.



► Presidente deve discursar argumentando que saída do partido do governo é retrocesso e perigoso

O PT irá argumentar que a mudança defendida pelos principais candidatos de oposição, o senador Aécio Neves (PSDB) e

o ex-governador Eduardo Campos (PSB), representa retrocesso, com ameaça a programas sociais e ao valor do salário

mínimo.

Já um possível segundo mandato dilmista será apresentado pelo partido como um "novo ciclo de mudanças", que abrirá oportunidades com a ampliação de programas como Minha Casa, Minha Vida, Pronatec, Mais Médicos e ProUni.

Em 2010, na convenção que homologou Dilma como candidata, a presidente já havia usado o mote da "mudança" em seu discurso.

A petista disse que pretendia fazer um governo de "continuidade da mudança", numa administração semelhante à de Lula, porém com "alma" de mulher.

Discurso

Ontem, Dilma ainda fechava detalhes do discurso com o marqueteiro João Santana e o ministro Aloizio Mercadante (Casa Civil). Rui Falcão, que participava de uma reunião do PT em Brasília, foi chamado pela presidente para "sintonizar" as falas.

O petista dirá que Dilma tem credibilidade para conduzir "as transformações em curso e as transformações futuras" e que o PT enfrentou em 12 anos "ataque feroz" dos que desejam o retrocesso.

Lula deve repetir o discurso de outros eventos, de que há uma "campanha de ódio" contra o PT.

Michel Temer, por sua vez, vai enfatizar que o apoio do PMDB à candidatura de Dilma reflete a crença de que essa é a melhor alternativa para "mudar cada vez mais para melhor".

## CARTILHA

O PT distribuirá uma cartilha com as diretrizes de programa do governo. No documento, o PT destaca que um eventual segundo mandato de Dilma terá que superar a "herança maldita" para "continuar mudando" o Brasil.

Segundo o PT, essa herança se materializa em três pontos: o domínio imperial norte-americano, a ditadura do capital financeiro e monopolista sobre a economia e a lógica do Estado mínimo.

Também constam do caderno de diretrizes a proposta da revisão da Lei da Anistia e da regulação da mídia.



**Editor**

Luan Xavier

**E-mail**

luanxavier@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350



► Rodoviários estão em greve desde o dia 12

## / ÔNIBUS /

# SETURN ESPERA REDUÇÃO TRIBUTÁRIA NA TARIFA

**RENATO LISBOA**  
DO NOVO JORNAL

**A DIRETORIA DO** Seturn teve uma reunião ontem com o prefeito Carlos Eduardo para reforçar o pedido (feito pela primeira vez há um ano, quando aconteceram as grandes manifestações de rua) de desoneração tributária sobre o preço das tarifas de ônibus urbanos. A Prefeitura, mais uma vez, prometeu analisar a proposta mas não deu nenhum sinal de que alguma sugestão do sindicato patronal será acatada.

O julgamento do dissídio coletivo entre empresários e rodoviários acontecerá na próxima terça-feira (24). O consultor técnico do Seturn, Nilson Queiroga diz que, da parte da desoneração de impostos, poderiam ser reduzidos o ISS (Imposto Sobre Serviços, cobrado pelo município) ou o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que embora seja cobrado pelo Estado, os patrões sugerem que a sua insenção parta de uma iniciativa dos gestores municipais.

Os dois impostos representam cerca de 20% da tarifa, de acordo com o consultor. "Vinte capitais brasileiras já tiraram essa incidência de impostos. As empresas estão repassando aos passageiros o que é cobrado pelo setor público", disse ele.

Queiroga acrescentou que, em função da defasagem

dos preços das passagens, a desoneração tributária é insuficiente. Por isso, está sendo sugerido o subsídio, ou seja, os cofres do município bancariam as gratuidades dos idosos e deficientes, além das meia-passagens dos estudantes e a integração, quando também é cobrada apenas uma passagem se o usuário precisar de dois ônibus em menos de 50 minutos.

"Seria uma ação social. Atualmente, é o usuário pagador da passagem inteira que garante as gratuidades e outros benefícios. Está tudo embutido no preço cobrado", falou ele. Aproximadamente 30% dos usuários de transporte público não paga pelas passagens.

Outro motivo para o Seturn ter pleiteado a reunião com Carlos Eduardo foi o fato de, desde quando as passagens foram reduzidas de R\$ 2,40 para R\$ 2,20, o prejuízo acumulado das empresas filiadas ao Seturn foi de R\$ 13 milhões.

A secretária municipal de Transporte, Elequicina Santos, falou simplesmente que as propostas serão analisadas, mas já adiantou ser "muito difícil" a Prefeitura conceder algum tipo de insenção tributária, em virtude de sua situação financeira.

Na segunda-feira, o prefeito deve se reunir com representantes dos rodoviários, que estão em greve há dez dias.

## / ECONOMIA /

# ARGENTINA ADMITE NEGOCIAR COM CREDORES

**A PRESIDENTE DA** Argentina, Cristina Kirchner, acenou pela primeira vez com a possibilidade de negociar com os fundos de investimento com os quais briga na Justiça.

"Queremos cumprir [o pagamento] com todos os nossos credores. Com os que aceitaram as renegociações de 2005 e 2010 e também os que não aceitaram", ela afirmou ontem em um discurso pronunciado na cidade de Rosário, durante as comemorações pelo feriado do Dia da Bandeira.

Ela afirmou ter mandado o ministro da Economia, Axel Kicillof, conversar com os advogados que representam a Argentina para que eles "solicitem ao juiz que gere as condições para um acordo benéfico e igualitário para 100% dos credores".

Ela se referia ao juiz federal americano Thomas Griessa, que nesta semana rechaçou uma proposta da Argentina de

fazer uma nova troca de títulos da dívida pública do país.

Durante o discurso, ela disse que o país tem "boa-fé" para acertar os empréstimos que tomou e citou os acordos feitos em relação a outros tipos de dívidas para exemplificar a vontade de negociar.

Cristina lembrou do acordo com outros países (no Clube de Paris, que reúne 19 nações credoras) e com a petroleira espanhola Repsol, que foi apropriada pela argentina.

O país tem dois tipos de credores de títulos: aqueles com quem têm acordo (são cerca de 92%) e os com os quais briga na Justiça (8%).

Os primeiros já estavam recebendo --um valor menor, que é a dívida reestruturada.

Entre os outros, chamados de "holdouts", há um, o fundo NML, que derrotou o país na Suprema Corte dos Estados Unidos. O país deve cerca de US\$ 1,3 bilhão só a ele.

**PRÉ-LANÇAMENTO!**

**Um Smart Club no melhor de Petrópolis. Exclusivo até no preço.**

**PALAZZO CRISTAL**

O Palazzo Cristal, da Construtora Hema, oferece o privilégio de morar em um Smart Club no bairro mais charmoso de Natal. E o melhor: por um preço indiscutivelmente atrativo e com obras avançadas. Não perca tempo. Garanta mais conforto para você levar uma vida única.

**Itens do Smart Club**

- Fitness
- Kids Club
- Playground
- Espaço Zen
- Gazebo
- Churrasqueira
- Deck
- Salão de Festas
- Terraço Descoberto
- Piscinas
- Copa
- Terraço Gourmet

**3 Quartos com suíte de 97,44m² a 165,73m²**  
**Cobertura e Duplex de 149,06m² a 249,95m²**

Vendas:  
IMOBILIÁRIA  
**CAIO FERNANDES**  
DESDE 1992 | CRECI-IM 1191UJ

Construção:  
**Construtora Hema**

**84 4008.0001**

Em atenção à lei 4591/64, informamos que as fotos e ilustrações deste folder têm caráter meramente promocional. As sugestões de ambientação, decoração e paisagismo das áreas comuns são meramente ilustrativas e não integram o contrato, ficando esclarecido que o custo desta decoração será suportado pelos adquirentes. O Memorial de Incorporação encontra-se registrado sob o nº R-2-35.603, na matrícula 35.603, no Registro de Imóveis da 1ª Comarca de Natal a cargo do 2º Ofício de Notas, em 20/12/2013. O memorial descritivo de acabamentos encontra-se disponível no escritório da construtora. Os valores e condições de requisição e comercialização estão claramente explicados no contrato e disponíveis no escritório da construtora. Incorporadora responsável: Construtora Hema. \*Parcela referente à unidade 201, de metragem 97,44m², com a condição de pagamento a seguir: preço total R\$ 421.300,00, sinal R\$ 33.704,00, 1ª intercalada (DEZ/14) R\$ 21.065,00, 2ª intercalada (DEZ/15) R\$ 21.065,00, 3ª intercalada (DEZ/16) R\$ 21.065,00, 33 parcelas (1ª ABR/14) de R\$ 880,90, saldo a financiar R\$ 294.910,00. \*\*O valor do m² é referente ao andar médio, 11º andar, 104,26m², da tabela de preço de pré-lançamento. Poderão ser alterados sem aviso prévio.

## Principal

## A MÃO DO

## GOVERNO FEDERAL



Editor  
Moura Neto

E-mail  
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones  
84 3342.0358 / 3342.0350

**/ MÃE LUIZA /** MINISTRO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL VISITA ÁREA QUE SOFREU DESLIZAMENTO E PROMETE INCLUIR 80 FAMÍLIAS DESABRIGADAS NO PROGRAMA "MINHA CASA, MINHA VIDA"



JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**"O MINISTRO APARECEU** aqui? Nem vi. Só queria mesmo poder voltar para a minha casa", afirmou o motorista Luciano Silva, 59, ao saber da movimentação de repórteres e políticos ao redor da cratera que sábado passado afetou a Rua Guanabara, no bairro de Mãe Luiza, Zona Leste de Natal.

Ontem pela manhã, o ministro da Integração Nacional, Francisco Coelho Teixeira, vistoriou rapidamente a região atingida pelos deslizamentos de terra e prometeu empenho na ajuda aos necessitados.

"Quería ter visto para cobrá-lo", reclamou Luciano, que viu toda a sua vida desmoronar pela força da chuva e da terra que deslizou morro abaixo. Só conseguiu salvar documentos e algumas mudas de roupas.

O representante do governo federal desembarcou em Natal quatro dias depois de a Prefeitura decretar o estado de calamidade pública em razão dos estragos causados pelos deslizamentos de terra.

Estou acompanhando a situação de Mãe Luiza desde o fim de semana, mas recebi o pedido da presidente Dilma [Rousseff] para visitar a área. A Secretaria Nacional de Defesa Civil está auxiliando a Prefeitura de Natal nos trabalhos de ajuda

**"O MINISTRO APARECEU AQUI? NEM VI. QUERIA TER VISTO PARA COBRÁ-LO. SÓ QUERIA MESMO PODER VOLTAR PARA A MINHA CASA"**

Luciano Silva,  
Desabrigado



FOTOS: VLADEMIR ALEXANDRE / NJ

► Especialistas estimam que tenham deslizado da Rua Guanabara mais de 70 mil metros cúbicos de areia

aos atingidos pelo desabamento", afirmou Francisco Coelho Teixeira.

O ministro prometeu para a próxima quinta-feira a finalização do relatório dos geólogos do Serviço Geológico Nacional, especialistas em deslizamento. O estudo vai servir de base para que o governo federal libere recursos para recuperação da área atingida. "Não posso falar de valores e nem de prazos de obras. Temos de analisar a região atingida e estimar os prejuízos. Ainda é prematuro detalhar as ações,

mas prometo facilitar a liberação de recursos", afirma o ministro.

Francisco Coelho Teixeira também anunciou que irá incluir as 80 famílias atingidas no programa de habitação "Minha Casa, Minha Vida". Os desabrigados terão prioridade nos novos projetos habitacionais subsidiados pelo governo federal. De acordo com o benefício, a prestação mínima do imóvel é de R\$ 25.

Os moradores também serão inseridos no programa "Minha

Casa Melhor". O beneficiado recebe um crédito público de R\$ 5 mil para comprar móveis e eletrodomésticos. O valor poderá ser parcelado em até 48 meses.

Na visão do ministro, o desmoronamento foi causado por um fenômeno atípico. Desde o dia 13 de junho, o acumulado de chuvas sobre o bairro de Mãe de Luiza é de 343 milímetros (mm). Para toda a cidade de Natal, segundo a média histórica de junho, o estimado é de 280 mm. "Uma chuva monumental", ressaltou.

Durante a visita do ministro da Integração Nacional, também estavam presentes a governadora Rosalba Ciarlini, o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, o prefeito Carlos Eduardo e a vice-prefeita Wilma de Faria.

O ministro participou ainda de uma reunião a portas fechadas no Palácio Felipe Camarão, sede da Prefeitura de Natal. O encontro delimitou o cronograma de ações para os próximos dias. Ao término da reunião, o ministro retornou para Brasília.



► Prefeito Carlos Eduardo e a governadora com o ministro Francisco Coelho



► Prefeitura quer liberar avenida para o tráfego na próxima semana

## CORRIDA CONTRA O TEMPO

"Vamos esperar o relatório do Ministério da Integração, mas temos ações urgentes", afirma o prefeito Carlos Eduardo Alves. Ele promete até o início da próxima semana o escoramento das casas ainda sob o risco de desabar na Rua Guanabara. Estima-se que tenham deslizado da Rua Guanabara até a Avenida Silvio Pedrosa (Via Costeira) mais de 70 mil metros cúbicos de areia.

A ideia da prefeitura é liberar a avenida para o tráfego já na próxima semana. "Estamos fazendo a contenção das áreas mais frágeis", afirma Carlos Eduardo Alves.

A Secretaria Municipal de Obras Públicas (Semopi) tem quatro caminhões para transportar terra até a cratera. "Queremos reforçar as paredes das casas que correm risco iminente de desabar", afirma o titular da pasta, Tomaz Pereira.

Uma das residências que mais preocupam o secretário municipal, um primeiro andar de paredes cinza, tem parte das fundações à mostra. "Pode ocorrer que novas chuvas assoreiem o terreno e a casa desabe. Estamos correndo contra o tempo para evitar novas perdas", diz.



► Caio Pascoal, secretário adjunto de Obras: "Só não caiu por conta da Nossa Senhora da Engenharia"

Tomaz Pereira conta que não dorme direito nos últimos dias. Segundo assessores da Semopi, ele passou mal ao ver parte da rua desabando no sábado passado. "Ele desmaiou dentro do carro oficial da secretaria", conta um funcionário.

Para as atividades de recuperação, o sol será o maior aliado na contenção do terreno e no aterro da cratera. Após isso, para evitar novas erosões, o trabalho será voltado para impermeabilizar o solo. "Queremos evitar que a terra continue a deslizar até a Avenida Sil-

vio Pedrosa (Via Costeira). Queremos liberar o trecho de pista", explica. A Via Costeira é a principal ligação entre o principal corredor hoteleiro de Natal e o Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante.

O secretário adjunto de Obras, Caio Pascoal, afirma que o trabalho de contenção da área erodida também é necessário para reparação das redes de drenagem. Ao olhar para o imóvel da Rua Guanabara que se mantém de pé à beira da cratera, ele dispara: "Só não caiu ainda por conta da Nossa Senhora da Engenharia. Estamos correndo contra o tempo para evitar que desmorone".

Segundo ele, a Companhia de Águas e Esgotos espera o reforço das paredes da cratera para fazer ligações provisórias do sistema de águas servidas. A tubulação rompida será ligada a duas manguetras que levarão o esgoto diretamente para um ponto de coleta instalado na praia. O reforço das áreas erodidas também vai servir para reestabelecer o abastecimento de água da região, que está interrompido desde o desastre.



► Elizângela Moraes, professora municipal: doação de donativos para os desabrigados



► Mariano Cavalcanti Félix, vigilante: não tem como retirar os móveis da sua casa

## PONTO DE PEREGRINAÇÃO

A fenda aberta no coração da Rua Guanabara virou ponto de peregrinação de moradores e turistas. A área está cercada por fitas e cones de sinalização. A cratera destruiu quase 200 metros da Rua Guanabara, mas avançou, com menor força, pelas Ruas Atalaia, Saquarema, Antônio Félix e Camaragibe – todas transversais ao espaço erodido.

Desabrigado desde domingo, o vigilante Mariano Cavalcanti Félix, 62, foi ontem cobrar pressa da prefeitura. "Algumas casas fechadas foram saqueadas. Eu temo que isso ocorra na minha também. Estou abrigado na casa de uma filha no bairro das Rocas [Zona Leste]", conta.

Morador da Rua Guanabara há 30 anos, ele se mostra preocupado quanto ao futuro. A sua casa fica quase à beira do precipício. "Não tenho muito a fazer. Minha vida se resume a ficar aqui vigiando minha casa. Não tenho como retirar os móveis", lamenta.

Menos sorte levou o casal Laise Campos, 27, e Rackson do Nascimento, 32, que conseguiram salvar apenas os documentos pessoais. "Eu perdi uma motocicleta. Foi paga à vista há pouco mais de um

mês", ressente o homem.

Os dois trabalhavam vendendo lanches na praia dos Artistas. Ontem pela manhã, como se fosse um dia de finados, foram visitar a propriedade soterrada por toneladas de terra. "Queríamos ver o que restou da minha casa. Podemos tudo. Não sobrou nem foto para contar história", lamenta Laise Campos.

A professora municipal Elizângela Moraes, 34, aproveitou a manhã de ontem e saiu do bairro de Panatis, na Zona Norte de Natal, para levar donativos aos desabrigados de Mãe Luiza. "Acho que era uma obrigação minha. Eu tinha de vir aqui ajudar", conta.

Ao menos 80 famílias estão desabrigadas desde o fim de semana passado. O principal ponto de doações é o Centro de Referência da Assistência Social (Cras) de Mãe Luiza, na Travessa Nova Morada, em Mãe Luiza. No prédio, há 15 famílias instaladas. Outro ponto é a Casa do Bem, que fica na Rua João XXIII. As doações também podem ser feitas na Igreja Matriz do bairro, onde há três famílias instaladas. Os demais desabrigados estão na Escola Municipal Santos Reis, em Santos Reis.

## Tráfego em Mãe Luiza

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) vai limitar a partir de segunda-feira o tráfego na Rua João XXIII no bairro de Mãe Luiza. O tráfego volta ao normal após a recuperação da encosta desmoronada no fim de semana passado.

Segundo a Semob, a medida é necessária para facilitar a fluxo do transporte público pelo bairro de Mãe Luiza. A Rua João XXIII está sobrecarregada com os veículos que fogem da Avenida Governador Silveira, parcialmente interditada pelo deslizamento de terra.

A Semob ressalta que a interdição ocorrerá no sentido Petrópolis, através da Avenida Hermes da Fonseca, para a Via Costeira. Já no sentido Via Costeira para Petrópolis, o fluxo está liberado.

Ontem ainda, um grupo de Geólogos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) entregou à Secretaria Municipal de Obras (SEMOP) um parecer ocorrido em Mãe Luiza. O documento vai servir de complemento para o relatório técnico do Serviço Geológico do Ministério da Integração Nacional.

# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### TA FORA

Uma das principais apostas do Partido Verde para a eleição de 5 de Outubro, disputando o lugar de Deputado Estadual, o vereador Luiz Almir está fora. Não será candidato e já tem marcado presença nos seus programas de rádio (96 FM) e TV (Band), o que inviabiliza qualquer eventual candidatura. Além de ter declinado do convite para ser presidente do Diretório Municipal do PV na convenção que se realiza hoje, Paulo Vagner será homologado como candidato a deputado federal.

### DIA DE CONVENÇÃO

O pessoal do andar de cima do PT vai hoje a Brasília para participar da convenção nacional do partido, que vai homologar a candidatura da presidente Dilma Rousseff. Do RN, apenas a deputada Fátima Bezerra integra o diretório nacional do Partido dos Trabalhadores, mas outros companheiros vão para a festa.

### VIÉS DE BAIXA



O Governo Dilma Rousseff, que havia conquistado índices de aprovação acima de 63% nas pesquisas do Ibope (março de 2013), entrou em déficit. Na pesquisa divulgada esta semana, o Governo tem avaliação negativa para 33% dos eleitores, contra 31% que consideram o governo ótimo ou bom. No chamado índice Gallup, a avaliação do governo é menos dois. Para os analistas, mais preocupante até que o viés de baixa na intenção de voto é a avaliação do governo.

### TURMA RECURSAL

Os trabalhos da Turma Recursal da Justiça Federal do RN (formada pelos Juizes Almiro Lemos, Carlos Wagner Dias Ferreira e Francisco Glauber Pessoa) passarão a ser transmitidos on line depois da instalação de um novo sistema que atende presentemente as outras dependências da Justiça Federal em Natal, facilitando a atuação dos advogados e assessores. Por enquanto, o acesso ao sistema é apenas pela rede interna.

### QUEM PROTESTA



– Deixe eu protestar. Eu não quero isso. Esse governo é errado.  
– Você vai ter o seu direito quando trabalhar e ganhar o seu dinheiro, tá? Eu sou seu pai, escuta seu pai.  
– Ele é meu filho

Desde Junho do ano passado que não se viu nada tão dramático como a cena registrada pelas equipes de televisão, na quinta-feira da semana passada, no bairro de Tatuapé, em São Paulo, quando um cidadão passou pela barreira policial e dirigiu-se a um dos integrantes do grupo de black blocks, que praticava atos de vandalismo, tirando o pano que cobria a face de um jovem de 16 anos, identificado, apenas, como Renan, um típico representante de uma geração de rebeldes aparentemente sem causa, que passaram a fazer parte do cotidiano do Brasil, ganhando conotações dramáticas na continuação da cena filmada:

– Eu sou seu pai. Escuta seu pai.  
E justificou-se aos presentes:  
– Ele é meu filho.  
Em seguida, tirou a camiseta do rosto do filho dizendo: “Você não é criado para isso. Eu trabalho para te sustentar. Não é para esconder a cara”.

– Eu quero escola, eu quero saúde. Deixa eu protestar. Minha avó quase morreu num hospital público. Você acha certo isso? Pelo amor de Deus, deixa eu correr atrás. Tanta gente morrendo! Deixa eu fazer a minha parte, ajudar um pouco. Eu sei que eu tenho 16 anos. Eu não vou me machucar, relaxa...

– Eu pago sua escola. Eu e sua mãe trabalhamos para te sustentar. Vamos pra casa por favor, Renan! Você não vai mudar o mundo. Meu filho, você tem 16 anos, não é a hora agora. Eu te amo, cara. Você é meu filho. Eu estou pedindo demais? Renan, um passo de cada vez – implorava o pai que terminou convencendo o filho a voltar para casa.

Oswaldo Baldi, funcionário público, pai de Renan, não se inibiu em expor o seu drama familiar diante da imprensa de todo o mundo, num momento de muita tensão quando a Polícia reagia com bombas de efeito moral, gás de pimenta e balas de borracha contra a destruição de equipamentos públicos e enfrentavam policiais militares, no meio de intensa discussão.

No meio desse ato de protesto contra os gastos da Copa do Mundo, na última quinta-feira, não se conseguiu identificar um exemplo com tanta intensidade dramática e verdadeira como essa história que, depois de apresentada na televisão, ganhou as redes sociais e oferece preciso material para quem quiser entender o momento vivido pelo Brasil.

Num país que, por “movimentos sociais”, são capituladas ações de manifestantes de aluguel, em troca de uma bolsa-manifestação de R\$ 50,00, ajuda-se a formar um corpo disforme manipulado para defender determinados pontos de vista. A existência de milhares de “Renans” atua como contraponto para quem imagina controlar esses movimentos, inclusive correndo o risco de financiar uma manifestação que pode terminar se voltando contra tudo aquilo que se pressoa defende. A capacidade de indignação não é exercida por pessoas marcadas pelas carências reclamadas, mas por quem não parece disposto a assumir uma posição, apenas, contemplativa, num momento ímpar da vida nacional. O desafio para a sociedade será entender e criar mecanismos de aproveitamento de toda essa energia jovem.



“ Não temos água, não temos luz e as casas estão caindo”.

DE DINARTE TORRES NA MANIFESTAÇÃO DE MORADORES DE MÃE LUIZA, INTERDITANDO A VIA COSTEIRA

### ZUM ZUM ZUM

► A quem interessar possa: hoje começa – oficialmente – o inverno no hemisfério Sul.  
► Foram abertas inscrições para o processo seletivo de Docentes da Universidade Potiguar nos Campi de Natal e Mossoró.  
► Alerta: bastou uma chuva de 33 mm para provocar um novo deslizamento de

terra em Mãe Luiza.  
► No mundo da Publicidade se comemora hoje o Dia do Mídia, um dos profissionais mais paparicados do pedaço.  
► A ex-prefeita Micarla de Souza reaparece em ato público. Foi vista na área VIP da Arena das Dunas, no jogo Japão X Grécia;

► O número de televisores ligados, em São Paulo, nos jogos do Brasil foi de apenas 57%.  
► Apresentado como um péssimo exemplo por não funcionar, apesar de pronto, o Hospital de Martins (Unidade Mista de Saúde) entrou em operação. Discretamente.  
► Hoje também é Festejado como o Dia

### TUTELA ANTECIPADA

Mesmo sem nenhuma prova, ou leve indício de irregularidade ou omissão no atendimento à emergência causada pelo efeito das chuvas em Areia Preta e Mãe Luiza, o Ministério Público convocou representantes da Prefeitura e da Caern, que deveriam estar trabalhando na situação de emergência, para duas audiências na manhã de ontem, na mesma hora que o ministro da Integração visitava a área. Uma ação que vai muito além do papel de fiscalização da aplicação da lei, para se aproximar de uma tentativa – no mínimo – de imposição de tutela sobre os responsáveis pela administração pública. Se, no caso de Mãe Luiza, não existe nenhuma ação judicial em curso, noutro ponto da cidade, que também está sofrendo os efeitos das chuvas em excesso, a Lagoa de São Conrado, onde existem sentenças determinando providências não tomadas pela Prefeitura. Lá não apareceu nenhum representante do Ministério Público para fiscalizar a aplicação da decisão legal.

### PRESEÇA VENCEDORA

Quem estreou na Arena das Dunas, quinta-feira, no jogo entre Japão e Grécia, foi o empresário Nevaldo Rocha, ao lado do filho Flávio, nora e netos. Nevaldo ainda acertou o bolão cravando o 0 X 0, como um autêntico winner.

### BLACK OUT

Na passagem do ministro da Justiça, Eduardo Cardozo, por Natal, só houve uma questão que lhe deixou preocupado: foi o apagão em todas as imagens do CIOSP, com o monitoramento dos vários pontos da cidade. Preocupação sanada depois da desculpa: foi a chegada do avião do vice-presidente dos Estados Unidos.

### VETERANO FOCA

Considerado uma das estrelas do jornalismo brasileiro, Mario Sérgio Conti, colunista de O Globo e da Folha de S. Paulo, esta semana deu uma de “foca” (como se chama jornalista inexperiente nas redações). Ele viajou do Rio para São Paulo ao lado de um sócio do treinador Felipão, o comediante Wladimir de Castro Palomo (que atua no programa Zorra Total) e o entrevistou como sendo o próprio Felipe Scolari. Pior: publicou a entrevista nos sites da Folha e do Globo. Por pouco escapou da publicação da matéria no jornal.

da Música.  
► Zé Ramalho é a atração de hoje na programação Mossoró Cidade Junina;  
► O prefeito Carlos Eduardo abriu um crédito suplementar de R\$ 12 milhões para a Secretaria da Saúde.  
► Por conta do Dia Nacional do Ensino de Música são programadas, hoje, 260 oficinas em 18 Estado.



**Editor**  
Carlos Magno Araújo

**E-mail**  
carlosmagno@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Por uma solução

A comunidade de Mãe Luiza recebeu ontem a visita do ministro da Integração Nacional, Francisco Coelho Teixeira. Justo. Natal tem passado nos últimos dias por uma situação difícil, com dezenas de desabrigados em razão das chuvas do último fim de semana. A maioria desses desabrigados está concentrada em Mãe Luiza. Por tudo isso, é justo que uma autoridade nacional se preocupe e visite a capital potiguar.

O que se espera, para além de tudo isso, é que a visita do ministro resulte num encaminhamento para a solução do problema. De forma concreta. E breve. O que toda a sociedade natalense espera é o fim do sofrimento de tantas famílias obrigadas a mudar suas rotinas de maneira tão abrupta. Segundo reportagem do NOVO JORNAL, o ministro assegurou a alocação de recursos, tão logo o estudo acerca do que fazer com aquela área fique pronto, e a inclusão dos afetados numa linha de financiamento do Minha Casa, Minha Vida. Ainda de acordo com a reportagem, serão 80 famílias incluídas no programa de habitação Minha Casa, Minha Vida. Os desabrigados terão prioridade nos novos projetos habitacionais subsidiados pelo governo federal. De acordo com o benefício, a prestação mínima do imóvel é de R\$ 25.

É necessário ressaltar também a necessidade de o poder público municipal procurar uma forma de resolver o problema das ocupações em locais de risco em Natal de uma vez por todas. No caso específico de Mãe Luiza, as avaliações, ainda que superficiais, apontam para uma série de fatores: a chuva, em um nível incomum; o sistema de drenagem insuficiente; e obviamente as características do terreno. A complexidade, desse e de outros casos onde há áreas de risco envolvidas, aponta para a necessidade de que a Prefeitura realize um estudo minucioso do tema. E possa escolher uma solução que vá além do paliativo.

Não custa lembrar que a cidade tem passado por dificuldades em dias de chuva atípica em vários oportunidades nos últimos anos. Locais como o Passo da Pátria e a comunidade do Jacó, para ficar nos mais expressivos, tiveram nos últimos anos momentos semelhantes: casas condenadas, famílias desabrigadas, estado de calamidade.

Que dessa vez possamos, enquanto sociedade, aprender com os erros e as dificuldades pelas quais passamos. E que a população saiba cobrar das autoridades responsáveis a resolução dessas questões.

## Artigo

**RICARDO ARAÚJO**

Chefe de Reportagem ► ricardo0410@gmail.com

### O Karavelle e a puta de R\$ 10

No tempo das selfies, do rei do camarote e da agregação de valores, desfilando uma Louis Vuitton ou um Vivienne Westwood pelas mais badaladas festas da high society brasileira é o sonho de muitos homens e mulheres com abastadas poupanças. Para isso, o bar Karavelle, em São Paulo, é o endereço ideal em dias de Copa do Mundo. Mulheres penduram em suas orelhas e pescoços criações H.Stern e perambulam com microshorts, enquanto os machos alíbem músculos em camisetas de grife que parecem ter pertencido à geração anterior da família de tão apertadas que estão. Para se incluir neste clã, basta, porém, que se pague R\$ 1 mil. É o passe para que o cidadão se una aos demais intocáveis que brindam Chandon e petiscam coxinhas com recheio de ossobuco.

Nada contra a riqueza alheia, mas ao ler e assistir ao vídeo produzido pela Folha de São Paulo no último jogo da Seleção Brasileira, que não passou de um sofrível empate com o México, me coloquei a pensar na discrepância, na histórica distância abissal entre as classes econômicas brasileiras. Enquanto as meninas ricas e brancas, muitas formadas em Medicina, Direito e Psicologia, profissionais com status em pequenas ou grandes cidades, se exibem com maquiagens irretocáveis aos colegas de profissão, políticos e empresários, as prostitutas da Rua do Salsa, ali em Ponta Negra, colocam seus corpos à venda pela mísera bagatela de R\$ 10. Outras, nem querem tanto. Se entregam aos gringos pelo prazer, não sexual, mas sim, o de dizerem que foram possuídas por homens de nacionalidades alheias à brasileira. O objetivo é engravidar e garantir um apartamento para a cria. Imaginem Natal em março que vem.

Em comum entre aqueles brancos que bebem Chandon e arrotam a pobreza dos seus espíritos e as negras meninas que se vendem em Ponta Negra e vislumbam uma vida melhor fora do país, está a Educação. Aliás, a falta dela. Mariana Jorge, mulher do Seu Jorge, o cantor milionário que antes da fama perambulava pelas ruas do Rio de Janeiro, disse que as vaias à Dilma Rousseff na cerimônia de abertura da Copa do Mundo, em São Paulo, foram mais que merecidas. E a argumentação para justificar a assertiva é tão rasa quanto a banheira de hidromassagem que costuma usar para relaxar. E será que ela, mesmo depois de rica e moradora dos Estados Unidos, não teve acesso à Educação?

Rayane, travesti desde os 14 anos de idade, se vende na Avenida Engenheiro Roberto Freire por R\$ 50 diluídos em duas horas do que ela ousa chamar de um momento prazeroso. Odeia gringos. São sujos e ejaculam precocemente, reclamou ao repórter. Fala errado, não tem todos os dentes e diz que recorreu ao programa por falta de perspectivas. Enquanto milhares de brasileiros sobrevivem como podem por falta de sorte, assim como Rayane, que nem à Escola pode ir, os emergentes sambam ao som daqueles que viviam à margem da mesma hipócrita sociedade que hoje os idolatra. Não, não é a Copa do Mundo a culpada por este ou problema social brasileiro. É mais antigo do que a gente imagina e parece se perpetuar. Sem educação, a evolução de ricos e pobres é uma quimera.

Poupar é bom. Mas investir na LCI da CHB é ganhar mais ainda.

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)  
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas  
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

## Painel

BERNARDO FRANCO MELLO (INTERINO)

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## Virando a casaca

O PTB vai abandonar a coligação de Dilma Rousseff para apoiar o tucano Aécio Neves. O partido já informou a mudança de última hora ao chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante. Os petebistas avisaram que não vão à convenção em que o PT formalizará hoje a campanha da reeleição. A sigla tem cerca de 40 segundos em cada bloco de propaganda na TV. O PTB estava contrariado com Dilma desde o início do ano, quando se sentiu preterido por Dilma na reforma ministerial.

Moeda Integrantes do comando do PTB afirmam que o acordo com Aécio não inclui a indicação do candidato a vice na chapa tucana. A vaga continuará em aberto.

## INDIGESTÃO

Em maio, Dilma almoçou na sede do PTB para celebrar a aliança que agora se desfaz. Lá, exaltou as raízes getulistas do partido e disse que seu apoio era "fundamental" ao governo.

## LIBERALIDADE

Os diretórios estaduais poderão manter alianças com o PT. Em Pernambuco, os petistas apoiaram Armando Monteiro (PTB) ao governo. No Rio Grande do Sul, os petebistas pediram votos para Tarso Genro (PT).

## FUI

O senador Gim Argello (DF), que se dizia amigo de Dilma, é tido como um dos mais animados com a guinada petebista pró-Aécio. Ele se reaproximou do ex-governador Joaquim Roriz, rival histórico do petismo em Brasília.

## ESFINGE

Ainda há dúvidas sobre a posição de Fernando Collor (AL), que esqueceu as brigas com Lula e virou dilmista desde criança na campanha de 2010.

## DA ONÇA

O presidente do PRB, que apoia Dilma, convidou aliados a opinar sobre uma troca da candidata pelo antecessor. "Lula sabe que a rejeição ao nome da presidente pode colocar seu projeto em risco", escreveu Marcos Pereira, em uma rede social.

## EM CAMPO

Lula indicou a aliados que vai reforçar a "tintura ideológica" da disputa em seu discurso na convenção petista.

## QUEM TE VIU

O PT deve contrariar uma regra nacional e liberar aliança com o DEM no Pará. Os dois partidos estarão na chapa de Helder Barbalho (PMDB), filho de Jader e candidato a

governador.

## INVOCADO

Indicado pela Rede para disputar o governo de Minas, o ambientalista Apolo Heringer diz que faltou empenho de Marina Silva para bancar sua candidatura pelo PSB de Eduardo Campos.

## CORPO MOLE

Os palanques próprios defendidos por Marina também ruíram em São Paulo e no Rio. Para Heringer, ela abriu mão de usar seu estoque de votos ao negociar com Campos. "Como você cede esse potencial e não tenta emplacar sua posição?"

## AINDA DÁ

Lula ainda tenta convencer Gilberto Kassab (PSD) a apoiar Alexandre Padilha em SP. O ex-prefeito disse a aliados que teve uma "ótima" conversa com o ex-presidente na quinta-feira.

## TÊTE-À-TÊTE

Geraldo Alckmin (PSDB) deu pessoalmente a Kassab a notícia de que ele não seria seu vice.

## LATA VELHA

Para não ir de veículo oficial à convenção do PSB, secretários de Alckmin apareceram no ato em um carro popular, emprestado por um motorista do Palácio.

## BLINDAGEM

Ao recusar a ida a debates na internet, Dilma evita embates diretos com Aécio e Campos, seus principais adversários. A lei que obriga as TVs a convidar nancos não vale para a rede.

## DOIS PESOS

Na eleição de 2010, quando precisava se tornar mais conhecida, Dilma aceitou participar de encontro no UOL com José Serra (PSDB) e Marina Silva (PV).

CONVERSANDO  
BAIXINHO

/ ELEIÇÕES-RIO / ACORDO COM PSB DE ROMÁRIO DEVE UNIR NUMA CHAPA CANDIDATOS DOS ASDVERSÁRIOS DILMA ROUSSEFF E EDUARDO CAMPOS

**UMA DECISÃO "AOS 45 minutos do segundo tempo", nas palavras do senador e candidato ao governo do Rio Lindbergh Farias (PT), pode agregar à chapa dele o deputado federal Romário (PSB), que disputará uma vaga no Senado, e produzir uma situação estranha no tabuleiro da eleição presidencial: um palanque dividido no Estado para os adversários Dilma Rousseff (PT) e Eduardo Campos (PSB).**

Ontem, os petistas foram até a sede do PSB e formalizaram o convite. A convenção regional dos socialistas ocorrerá hoje, e a expectativa é de que a coligação seja reafirmada oficialmente. O PT de Lindbergh Farias calcula que pode chegar a cerca de cinco minutos e meio na TV, caso agregue o PSB e o PROS, que está sem parceria desde que o deputado Miro Teixeira (PROS) retirou sua candidatura ao governo estadual.

Lindbergh estava radiante com a adesão de Romário e do PSB. Minimizou o fato de que Dilma terá que dividir o espaço que seria só dela no caso de os socialistas não se somarem à coligação. "Romário já era candi-



▶ Romário, do PSB, será o senador na chapa de Lindbergh, do PT

dato de Campos, e o PT vai fazer campanha para a Dilma. É simples, uma frente pelo Rio. Vamos ter vários encontros, mas para mim está muito claro como é: o PT irá com a Dilma", afirmou.

O esboço da parceria, segundo o PSB, está em aberto. Há exemplo do que deve ocorrer no

LUCIO BERNARDO JR. / CAMERA DOS DEPUTADOS

"Aezão", movimento do PMDB e aliados do governo de Luiz Fernando Pezão (PMDB), que disputa a reeleição, os materiais de campanha terão as mais variadas composições. No "Aezão", partidários do PMDB (da base de Dilma) farão campanha por Aécio Neves (PSDB) à Presidência.

Com a coligação que se desenhasse, não será estranho um mesmo santinho pedir votos para Lindbergh (PT) e Eduardo Campos (PSB). Lindbergh e Campos em algum ato de campanha juntos é improvável hoje, mas pode ocorrer no futuro.

"Esse palanque (da composição entre PT e PSB) ainda está sendo construído. Não quero me adiantar", afirmou o deputado Glauber Braga (PSB-RJ), que deverá assumir a presidência do partido no Rio a partir da convenção do sábado.

Está claro que os socialistas tentarão algum tipo de vinculação com a chapa de Lindbergh em favor de Campos, e que este limite será dado pelos petistas ao longo do trabalho. As posições na coordenação de campanha, que possui peso ao definir a agenda do candidato e na confecção dos materiais, também estão em aberto.

O vice de Lindbergh será do PV, Roberto Rocco, e a coligação conta ainda com o PC do B — a deputada federal Jandira Feghali (PC do B) concorrerá ao Senado, mas abriu mão da candidatura em favor de Romário.

## / CRISE /

## Argentina admite pela primeira vez negociar com seus credores

**A PRESIDENTE DA** Argentina, Cristina Kirchner, acenou pela primeira vez com a possibilidade de negociar com os fundos de investimento com os quais briga na Justiça. "Queremos cumprir [o pagamento] com todos os nossos credores. Com os que aceitaram as renegociações de 2005 e 2010 e também os que não aceitaram", ela afirmou ontem em um discurso pronunciado na cidade de Rosário, durante as comemorações pelo feriado do Dia da Bandeira.

Ela afirmou ter mandado o ministro da Economia, Axel Kicillof, conversar com os advogados que representam a Argentina para que eles "solicitem ao juiz que gere as condições para um acordo benéfico e igualitário para 100% dos credores".

Ela se referia ao juiz federal americano Thomas Griesa, que nesta semana rechaçou uma proposta da Argentina de fazer uma nova troca de títulos da dívida pública do país.

Durante o discurso, ela disse que o país tem "boa-fé" para



▶ Cristina Kirchner afirma que tem a intenção de honrar dívidas

acertar os empréstimos que tomou e citou os acordos feitos em relação a outros tipos de dívidas para exemplificar a vontade de negociar. Cristina lembrou do acordo com outros países (no Clube de Paris, que reúne 19 nações credoras) e com a petroleira espanhola Repsol, que foi expropriada pela argentina.

O país tem dois tipos de credores de títulos: aqueles com quem têm acordo (são cerca

de 92%) e os com os quais brigou na Justiça (8%). Os primeiros já estavam recebendo —um valor menor, que é a dívida reestruturada.

Entre os outros, chamados de "holdouts", há um, o fundo NML, que derrotou o país na Suprema Corte dos Estados Unidos. O país deve cerca de US\$ 1,3 bilhão só a ele.

Se forem levados em conta todos os que estão na mes-

ma situação, a Argentina precisa pagar, entre valores de face, juros acumulados e multa, cerca de US\$ 15 bilhões pela conta do governo. As reservas internacionais do país são de US\$ 18 bilhões.

Membros do governo argentino haviam afirmado nesta semana que não iriam tentar chegar a um acordo com os "holdouts". O chefe de gabinete, Jorge Capitanich, disse que o Ministério da Economia não iria mandar representantes aos Estados Unidos para negociar.

Com o discurso da presidente, a chance de uma tentativa de acordo aumenta. Segundo o jornal "Wall Street Journal", os fundos se dizem prontos a aceitar um bônus como parte de um acordo.

As fontes do jornal, funcionários do grupo que controla o NML, disseram que estão estudando como foram os acordos com o Clube de Paris, cujos países membros vão receber US\$ 9,7 bilhões, e com a Repsol (US\$ 5 bilhões).

## TIROTEIO

Esta é uma situação inédita na política brasileira. Nem esperaram a convenção partidária para manter as aparências.

DO DEPUTADO FEDERAL ALFREDO SIRKIS (PSB-RJ), sobre a adesão de seu partido à candidatura do senador Lindbergh Farias (PT) ao governo do Rio.

## CONTRAPONTO

## BOLÃO SOCIALISTA

Em uma animada roda na convenção do PSB paulista, dirigentes do partido comentaram os primeiros jogos da Copa do Mundo. Em certo momento, lembraram que as seleções de México e Costa Rica, que estão bem no Mundial, estão hospedadas em Santos, cidade governada pelo tucano Paulo Alexandre Barbosa.

Depois dos fracassos de Portugal, que optou por Campinas, o secretário estadual de Turismo, Cláudio Valverde, provocou o prefeito Jonas Donizette.

— Que pé frio, prefeito! Ficou com Portugal, que tomou de 4 a 0 na primeira rodada e saiu com a cabeça inchada!

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Aluisio Lacerda  
escreve nesta coluna  
aos sábados

# Cortez e Rosalba: a penitência do afastamento sumário da vida pública

O texto a seguir é o resultado de uma conversa de final de tarde com o jornalista, advogado e ex-deputado Ney Lopes de Souza, sobre os episódios que marcaram o final do governo Cortez Pereira, há 40 anos. Quatro décadas depois, a governadora Rosalba Ciarlini enfrenta idêntico isolamento, mesmo em período de normalidade democrática. Quais pecados ambos cometeram?

## Ney Lopes com a palavra:

O estado do Rio Grande do Norte, em matéria de política partidária, é típico e único no Brasil. Assemelha-se a uma grande fazenda, onde não se usa o termo agregar no sentido exato da política, que significaria buscar convergências e superar divergências. Somente é considerado agregador quem some interesses privados e lucros em esquemas, sem nenhum compromisso com o interesse público. A Casa Grande da fazenda reúne-se para eliminar sumariamente e ainda rotular de “complicado”, todos aqueles que cometam o pecado de discordar, ter opinião, competência, ou valor pessoal.

Os “donos” da Fazenda chamada Rio Grande do Norte decretaram a penitência do afastamento da política

para Cortez e Rosalba, em períodos distintos da história potiguar. Quais pecados os dois cometeram? Vejamos.

Rosalba é vítima da intolerância dos seus próprios correligionários, que não lhe deram a mínima chance de sobrevivência política, em 2014. Mesmo se levados em conta os argumentos dos que lhe acusam, de que ela enfrenta dificuldades de imagem e risco de inelegibilidade, cabia ao DEM – o seu partido – aplicar o conselho do senador Dinarte Mariz: “os verdadeiros amigos devem ser solidários nas horas de dificuldade, porque nos momentos de bonança não há necessidade de solidariedade”.

Um dos motivos alegados pela cúpula do DEM-RN é que a governadora se afastou do partido e entregou o governo ao PMDB e PR, que dispunham de mais de 300 cargos, seis secretarias e órgãos da administração indireta. Se por um lado, há esse suposto pecado político (e ela paga caro por isso), por outro, Rosalba Ciarlini teve gesto de lealdade ao rejeitar o comando de três partidos políticos para prestigiar o amigo José Agripino, que se encontrava à frente do DEM nacionalmente e não poderia sofrer esse desgaste.

O governo de Rosalba Ciarlini enfrentou dificuldades quase intransponíveis no seu início, tendo em vista o es-

tado de pré-falência em que se encontrava o RN. A principal conquista administrativa dela é o legado da Copa. O projeto para o estádio Arena das Dunas, herdado do governo anterior, foi inteiramente refeito, por inviabilidade financeira e falta do fundo garantidor. Natal esteve na iminência de perder a Copa e em consequência não teria sido concluído o aeroporto de São Gonçalo do Amarante, cujo complexo viário de acesso custou ao Tesouro Estadual a quantia de R\$ 78 milhões.

O governador Cortez Pereira, de quem com muita honra fui auxiliar no governo do RN (1971/1974), era um homem bom e competente. Levava consigo as virtudes da compreensão e da tolerância, até com os adversários ferrenhos.

Cortez elaborou o primeiro plano de desenvolvimento integrado da história do país – o Rurálnorte – encampado pelo Governo Federal com a denominação de “Polo Nordeste”. Questionou o modelo de desenvolvimento da SUDENE. Criou vinte vilas rurais nas terras devolutas da Serra do Mel e plantou 40 mil hectares de cajueiros para empregar 30 mil desempregados das salinas. A sua ideia era criar classe média rural pelo incentivo à colonização, cultura e industrialização de

produtos agrícolas adequados às condições de cada mini região, tais como, caju, coco, bicho da seda, melão e frutas em geral. Toda essa estratégia transformou-se em exemplo vivo para uso do Governo Federal no programa atual dos “sem terras”

Para estimular os pequenos salineiros prejudicados pela mecanização das grandes salinas financiadas pela SUDENE, Cortez imaginou a criação de camarão nas áreas de mangue e salinas. Hoje o RN continua referência no criatório de camarões no país. Construiu o estádio “Machadão” e ao lado o Centro Administrativo, que deveria ter o seu nome.

Cortez criou o polo têxtil do Estado, através da integração vertical do algodão Seridó e a fabricação de tecido. Atraiu a primeira fábrica de tecido norte-rio-grandense, dirigida pela família Alves, que comandava ferrenha e cruel oposição ao seu governo.

Cortez estimulou o plantio de café e arroz nas serras do Alto Oeste, fabricação de barrilha em Macau (com grande colaboração do então deputado Florêncio Queiroz) e recuperação de salinas com a disseminação do cooperativismo. Foi ele o grande incentivador do turismo potiguar com a doação de duas áreas para a Editora Abril construir ho-

téis e a transformação da Casa de Detenção de Natal em “Centro de Turismo”. Estimulou o planejamento familiar. Executou programa de construção de pequenos açudes.

Rosalba nos dias atuais e Cortez na década de 70 – ambos enfrentaram dificuldades administrativas e políticas; alcançaram ousadas metas administrativas e por isso pagaram elevado preço político.

Cortez foi atingido pela lança do autoritarismo da revolução de 1964, sem direito de defesa. Rosalba, em plena democracia, é golpeada pelo seu próprio partido, quando lhe negou o direito de ser candidata à reeleição para receber o julgamento popular.

Os “pecados” políticos cometidos pelos dois governadores seriam a possibilidade de Cortez eleger-se senador ou retornar ao governo do estado em 1978 e Rosalba reeleger-se para o governo em 2014 e candidatar-se, com chances, ao Senado da República em 2018.

Diante desses pecados e prognósticos eleitorais, a Casa Grande da fazenda, sem titubear, aplicou aos dois a penitência do afastamento sumário da vida pública.

Até quando o RN agirá assim? O eleitor responde! (NL)

## Plural

ERICK PEREIRA  
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve  
nesta coluna aos sábados

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



## Marx tinha razão?

É das crises que grandes ideias surgem. Ou antigas ideias renascem e provam suas verdades. Assim é que, em pleno 2014, Karl Marx foi ressuscitado pelo economista francês Thomas Piketty, autor do fenômeno literário “O Capital no século XXI”.

Anos de pesquisa dedicados à compreensão da acumulação do capital e da distribuição da renda e da riqueza nas sociedades capitalistas conseguiram gerar, após a crise do sistema financeiro em 2008, um paradigma explicativo para se contrapor ao combalido modelo neoliberal, cujo pragmatismo elitista prega o capitalismo como sistema de melhoria das condições de vida das populações e redutor das desigualdades, desde que os mercados não fiquem sob a intervenção do Estado.

Difícil se opor às conclusões de Piketty que, por sinal, nega a influência de Marx e ainda defende um capitalismo virtuoso, equilibrado, mais distributivo. Mas, na poderosa base de dados contida no calhamaço de mil páginas, pode-se perfeitamente reconhecer as contradições das teses tradicionais do capitalismo, a exemplo do que sucede com a leitura do seu homônimo do século XIX.

Sua maior conclusão é a comprovação da velha tese: o capitalismo, em quaisquer dos seus ciclos de expansão ou retração, aprofunda a desigualdade social e econômica, concentra riqueza que cresce mais que a renda proveniente da força do trabalho. Se nada for feito para deter o avanço da desigualdade, os ricos (0,1% da população mundial) concentrarão 40 a 60% da riqueza global – em 2013 as riquezas privadas aumentaram 14% em relação a 2012; milhões de talentos descapitalizados não florescerão pelo mérito; a classe média reduzida e o endividamento da maioria desaguarão em crises financeiras e crescimento econômico píffo.

Como remédio para aliviar o poder corrosivo do capital, o autor sugere a intervenção do Estado no estabelecimento de políticas públicas corretivas da concentração do capital, a exemplo do imposto progressivo sobre transações financeiras e grandes fortunas. Para tanto, exige-se transparência sobre a renda e a riqueza das pessoas, condição por sinal inexistente no Brasil.

Ao final, um grave alerta para as nações: grandes desigualdades podem se converter em ameaça para as democracias. Mas, nada adianta sobretaxar patrimônios e heranças se o investimento produtivo não é estimulado, os impostos não forem carreados para a melhoria de serviços públicos, sobretudo a educação – “a maior força de redução da desigualdade” -, ou se o monstro da corrupção permanecer à solta, alimentando-se do dinheiro público e da riqueza produzida pelo mérito de empreendedores honestos.



### Rua Guanabara

Eu não sei se vão fazer uma crônica sobre a “morte anunciada da rua Guanabara”, mas sei que há mais de 30 anos que se publicam matérias na imprensa a respeito de buracos, deslizamentos de dunas, desabamentos de muros de arrimos e casebres em Natal, inclusive em Mãe Luíza. Os repórteres que trabalharam no extinto Diário de Natal, entre 1978 e

1985, por exemplo, fizeram matérias sobre buracos nas ruas Guanabara e Atalaia, após as chuvas pesadas, redes de canos despejando águas servidas e dejetos nas dunas e na avenida e, de lá, para a praia de Areia Preta. Fizeram a escadaria como solução, mas deu no que deu, isto é, quase uma tragédia em que ricos e pobres seriam as vítimas.

Nos anos 80 do século passado, houve uma reunião na sede da Emprotur, numa casa da rua Trairy, para a apresentação de um grande projeto urbanístico em Areia Preta, com o apoio do Banco do Nordeste, que constaria de molhes de contenção das correntes para edificação de um grande centro turístico no mar! Os molhes foram colocados. Não saiu a área que seria aterrada no mar para construção de parques, restaurantes, centro comercial, cinema, o escambau. Uma ideia faraônica, para os Emirados Árabes. A entrevista para O POTI foi realizada num sábado, não

lembro da data, mas eu vi diversas autoridades municipais, além do representante do BNB, que seria o agente financiador. O que resultou? Os banhistas e turistas sumiram por causa da poluição de Areia Preta.

### Luiz Gonzaga Cortez

Por e-mail

### Nicolelis

O sempre bem informado jornalista Cassiano Arruda Câmara parece querer assumir o complexo de viralatas quando diz que o projeto Andar de Novo é um gol contra de Nicolelis. Fosse um cientista de outro país e, talvez, Arruda estivesse achando a coisa mais maravilhosa do mundo. Prezado jornalista, o gol contra foi de nossa imprensa, que ignorou solenemente a exibição por motivos meramente políticos, somado ao mesmo complexo canino. Pergunte a um cadeirante o que ele acha da pesquisa de Nicolelis?!

### Antonio Fernandes

Por e-mail

### Nicolelis - 2

Parece que o professor Nicolelis andou prometendo o que não pôde, enfim,

cumprir no total. Ai encontrou inimigos na Fifa, na Rede Globo, em todo canto. Daqui, continuamos aguardando a conclusão da Cidade do Cérebro, em Macaíba, propalada por ele durante vários anos, iniciada mas jamais concluída.

### Aldemar Rodrigues

Por e-mail

### Ingratidão

Os ingratos são pessoas que não reconhecem os benefícios recebidos; qualquer tipo de ajuda, mesmo que seja financeira ou não; só pensam em si mesmas. É uma atitude inadmissível que a sociedade abomina.

### Natércio Gomes da Costa

Por e-mail

### Copa

Com atitudes assim não vamos melhorar. Precisamos respeitar a lei. Vi uma foto de mulher que forjou ser cadeirante para entrar no jogo em Fortaleza e foi flagrada em pé. Pessoas assim atrasam nosso desenvolvimento. Deveria ser identificada e é fácil. Processo nela

### Viviane Doris

Pelo Instagram

Fique por dentro das licitações  
que ocorrem no Rio Grande do  
Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e  
conte com essa ferramenta  
profissional.

SEC



secnatal@secnatal.com.br  
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

## Copa 2014

**Editor**

Luan Xavier

**E-mail**

luanxavier@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

# HÁ BALO EM NATAL

**/ AZZURRA /** SEM ALARDE, ITÁLIA DE MARIO BALOTELLI CHEGA A NATAL APÓS SER DERROTADA PELA COSTA RICA EM RECIFE. AQUI, ITALIANOS IRÃO DECIDIR FUTURO NO MUNDIAL EM 'FINAL DA PRIMEIRA FASE COM O URUGUAI

**PAULO NASCIMENTO**  
DO NOVO JORNAL

**MAIOR CAMPEÃ MUNDIAL** a passar por Natal nesta Copa do Mundo Fifa Brasil 2014, a seleção italiana desembarcou na noite de ontem em Natal, vinda de Recife-PE. A equipe de Cesare Prandelli pousou no Aeroporto Augusto Severo por volta das 19h40, uma hora após o programado. Aqui, na terça-feira (24), eles vão fazer uma espécie de final da primeira fase, contra o Uruguai, em busca da classificação à próxima fase.

O time de Andrea Pirlo e Mario Balotelli seguiu para a Via Costeira escoltado por policiais, integrantes do Exército e batedores do Corpo de Fuzileiros Navais, além de um helicóptero que fazia a escolta aérea.

O trajeto durou aproximadamente 25 minutos. Ao longo do percurso o mais chamava a atenção era o aparato de segurança, padrão.

Bom para os italianos, que chegaram de cara fechada após a derrota para a Costa Rica (1 a 0) na Arena Pernambuco, resultado que complicou a vida da Azzurra.

Depois do jogo eles só fizeram passar no hostel onde estavam hospedados na capital pernambucana e seguiram para o aeroporto do Recife, onde pegou o avião da Tam com destino ao Rio Grande do Norte.

A Itália, integrante do Grupo D, ficará em Natal por cinco dias – a seleção com mais tempo hospedada na cidade durante a Copa do Mundo –, até a partida decisiva contra o Uruguai, marcada para as 13h da terça-feira (24). Será a última partida sediada na capital potiguar neste Mundial.

Quem perder o jogo é eliminado. Há para os italianos a possibilidade de passar de fase com um empate, já que ocupa a vice-liderança da chave em virtude do saldo de gols.

O “desembarque” da Itália no Hotel Pestana, um dos dois locais que receberam as seleções em Natal, não teve a presença dos tifo-



► Balotelli, que pediu beijo da rainha da Inglaterra, foi recepcionado ontem como estadista pela governadora Rosalba Ciarlini

si, que já podem ser vistos rodando por Natal e estiveram até mesmo no jogo entre Japão e Grécia na Arena das Dunas.

Os únicos admiradores dos jogadores presentes eram alguns poucos brasileiros, que assim como a imprensa brasileira e italiana também tomaram um bom chá de cadeira esperando a seleção passar sob o tradicional esquema de segurança que tiveram todas as outras equipes.

Entre os brasileiros estava o estudante secundarista Matheus Bezerra, 18 anos. Munido de uma câmera fotográfica ele esperava registrar os ídolos italianos e, principalmente, poder ver o meio-campo Andrea Pirlo, capitão da Itália.

“Sei que é difícil, mas queria ver algum deles. Só de estar aqui perto já é bom”, registrou Matheus. O jovem não conseguiu comprar ingressos para a partida

da próxima terça-feira. “Quando vi os preços nem tentei ir atrás. Estão muito caros”, afirmou ele.

Matheus chegou a ir até a arena para ver a movimentação das torcidas nos outros três jogos da Copa em Natal, mas não assistiu a nenhum deles.

Como esperado, Matheus não conseguiu ver muita coisa da chegada da seleção que é fã. Os jogadores, acompanhados de alguns familiares, desceram do ônibus direto para o hotel. O corredor de quartos ocupado pelo time foi tapado com um painel de imagens do escudo da Federação Italiana de Futebol (FIGC, na sigla em italiano).

## FAMÍLIAS

As esposas e familiares da seleção também ficarão hospedados no Rio Grande do Norte, mas em outro ponto do litoral. Até o pró-



► Pirlo será o maestro italiano no drama de encarar o Uruguai em Natal

ximo dia 25 todos eles serão acomodados no Praia Bonita Resort, na Praia de Camurupim (56 km de Natal). O resort, com mais de 140 quartos, está totalmente ocupado por italianos e foi fechado para reservas por conta da presença das

famílias, namoradas e esposas dos jogadores. O time deverá descansar na manhã deste sábado, para depois treinar no Estádio Maria Lamas Farache, em Ponta Negra. O treinamento, liberado para a torcida, está marcado para as 17h.



► Costa Rica bateu a Itália por 1 a 0 e garantiu classificação antecipada no 'grupo da morte'

## AZZURRA IN SILENZIO

Antes de conhecer Natal a Itália foi derrotada em Recife pela Costa Rica (1 a 0). O resultado colocou os costarriquenhos na fase mata-mata do Mundial.

Com o resultado, a Inglaterra, que perdeu para o Uruguai na quinta-feira (19), por 2 a 1, foi eliminada da Copa no Brasil. Na próxima terça (24), os ingleses só cumprem tabela no Mineirão.

Os jogadores italianos atribuíram a derrota para Costa Rica ao calor pernambucano durante o confronto iniciado às 13h.

“A Costa Rica, jogando neste clima, consegue dar mais intensidade. Não são todos, mas a maioria está acostumada a jogar neste clima”, disse o volante brasileiro naturalizado italiano Thiago Motta.

O zagueiro Giancarlo Gonzalez, da Costa Rica, discordou. “Não sei quantos graus [centígrados] fez hoje, mas tanto eles estavam cansados como nós”, afirmou.

Os costarriquenhos ficaram chateados com o número de jogadores convocados para exame antidoping após a partida: sete.

O goleiro Keylor Navas, o volante Celso Borges, os meias Bryan Ruiz e Christian Bolaños, o atacante Marcos Ureña e dois reservas que não atuaram, Michael Barrantes e Diego Calvo, tiveram que fazer exame após a partida. Pela Itália, apenas um jogador, o zagueiro Giorgio Chiellini, se submeteu ao teste.

Capitão e autor do gol da Costa Rica, Ruiz criticou o número de atletas testados. “Me parece um

pouco desagradável, mas não podemos fazer nada a respeito. Não temos nada a esconder”, afirmou. “Isso [a vitória] é resultado de que nos preparamos bem, sem nenhuma substância irregular. Talvez as pessoas não acreditem no que fizemos”, disse o capitão.

No Twitter, o departamento de mídia da Fifa explicou que foram “dois jogadores testados como parte do procedimento normal após o jogo”. “Cinco outros jogadores da Costa Rica efetuaram hoje controle antidoping rotineiro de pré-competição”, acrescentou, se referindo a exames previstos para todas as seleções.

CONTINUA  
NA PÁGINA 8 ►

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 7 ▶

# ITÁLIA TREINA HOJE NO FRASQUEIRÃO

LEONARDO ERYSS  
DO NOVO JORNAL

EM SOLO POTIGUAR desde ontem, a Itália fará às 17h de hoje um treinamento no estádio Frasqueirão, na Rota do Sol. Apesar de ser oficialmente um "treino aberto ao público", nem todos terão possibilidade de acompanhar a Azzurra.

A entrada no treinamento de torcedores no estádio é limitada. Serão 10 mil, segundo já havia anunciado a Fifa. Os ingressos foram distribuídos para a Prefeitura de Natal e para o ABC, dono do complexo esportivo.

Para o clube, três mil ingressos foram disponibilizados. Apenas os sócios adimplentes terão direito de retirar os ingressos para o treino e a distribuição começou na manhã de ontem.

Até às 13h de hoje, o sócio poderá retirá-lo, mas com o número de associados (cerca de 3.500) é ainda maior do que a ingressos disponíveis, é bom correr. "É bom frisar que o número de ingressos é limitado", explica o executivo de marketing do ABC, Rafael Cachina. "Como no treino do México foi tudo muito rápido, dessa vez caiu a ficha para todo abecedista de que o clube está na Copa do Mundo", completa.

Muitos, por isso, já se adiantaram assim que souberam do treino. Um deles foi o torcedor

Rafael Tavares, que se mostrou orgulhoso pelo clube e pelo legado dessa passagem das seleções no Frasqueirão. "Muito orgulho pelo clube, por ter um estádio, um patrimônio próprio e tudo o que vai ficar. Eu vi as fotos do vestiário esses dias e está padrão Fifa", conta.

Para ele, ter uma chance dessa em Natal é algo histórico. "Principalmente para a gente daqui, que às vezes é muito 'escanteado'. O torcedor abecedista vai ter a oportunidade de ficar 20 minutos próximo de caras como Pirlo, De Rossi, Marchisio, Balotelli. Só de ter isso é um momento histórico", descreve. "Quem não é sócio deve estar se roendo neste momento", brinca.

O torcedor João César concorda quanto à importância do evento para o futebol potiguar. "É um momento ímpar tanto para o Rio Grande do Norte quanto para o Frasqueirão", comenta. Ele diz não querer ver ninguém em particular no gramado, mas já garantiu o ingresso para comparecer ao treino. Apesar disso, os jogos ele prefere acompanhar em outro lugar. "Gosto de assistir os jogos no barzinho com os amigos", conta.

Já o torcedor José Edilson pensa diferente e diz que ainda corre atrás de um ingresso para acompanhar Uruguai e Itália, no últi-



▶ Estádio do ABC deve receber 10 mil pessoas durante movimentação da Azzurra

EDUARDO MAIA / NJ



▶ João César: momento ímpar

mo jogo que acontecerá na Arena das Dunas nesta Copa do Mundo. "Ainda não consegui assistir a nenhum jogo em Natal. Pelo menos para o treino eu já garanti", diz. "É uma oportunidade única e o ABC vai se tornar mais conhecido mundo afora", alega.

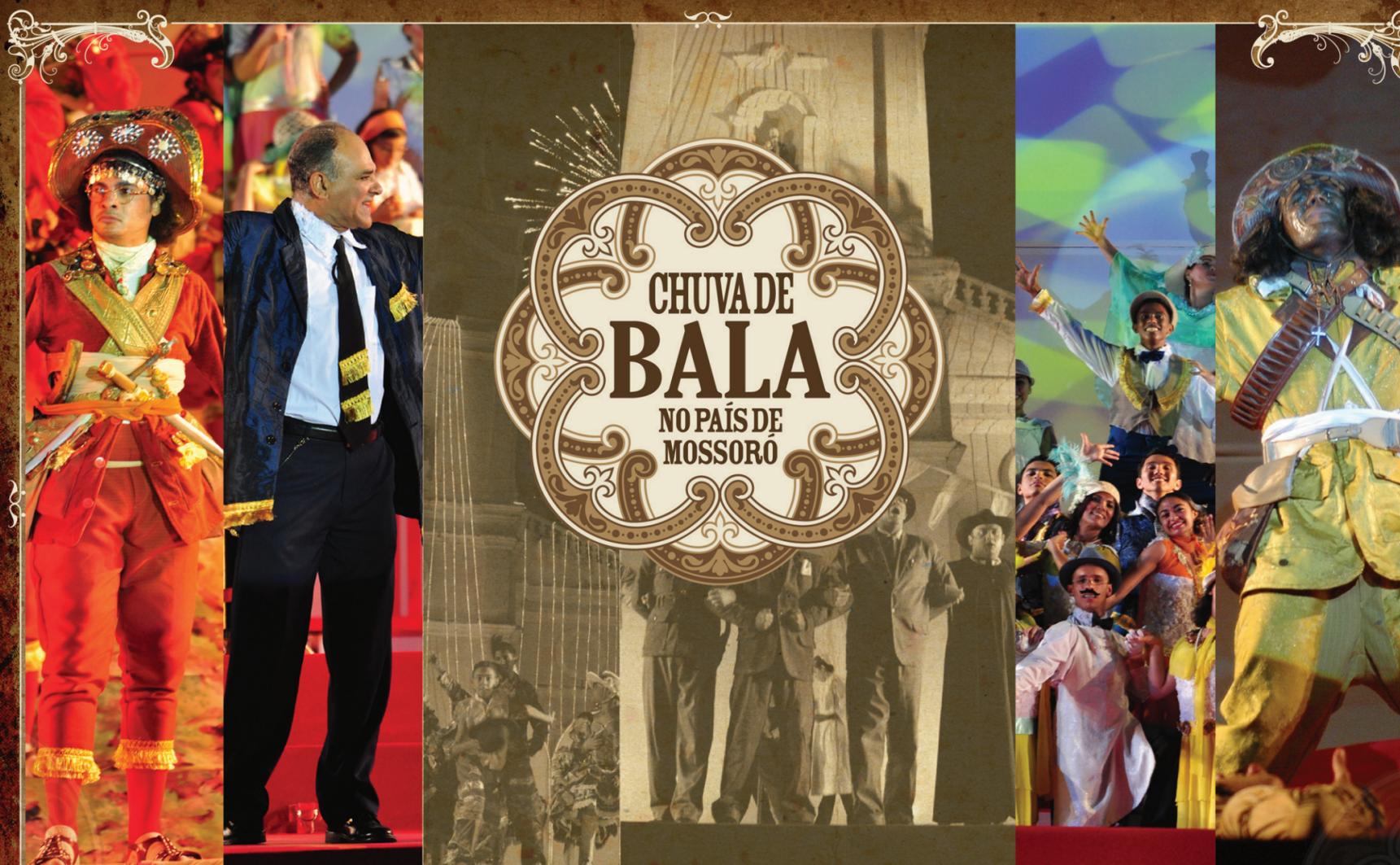
Ele diz que não tentará autógrafa ou algo do tipo, mas que será bom ver grandes jogadores mais de perto. "Os mais conhecidos, principalmente, como Pirlo, Balotelli", alega.



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

“É UMA OPORTUNIDADE ÚNICA [RECEBER O TREINO DA SELEÇÃO] E O ABC VAI SE TORNAR MAIS CONHECIDO MUNDO AFORA”

**José Edilson**  
Torcedor do ABC



UMA HISTÓRIA DE CORAGEM E AMOR A UMA CIDADE.

Venha assistir e se emocionar com o espetáculo que narra a vitória de um povo contra a crueldade do temido bando de Lampião.  
12 a 29 de junho, de quinta a domingo, às 21h, no adro da Capela São Vicente.

TEXTO  
TARCÍSIO GURGEL

MÚSICA  
DANILO GUANAIS

DIREÇÃO GERAL  
JOÃO MARCELINO

Patrocínio:

Transmissão oficial:

Execução:

Realização:



# FANTÁSTICA FÁBRICA DE CHOCOLATES

**/ GRUPO E /** FRANÇA PERDE PÊNALTÍ, MAS ATROPELA A SUÍÇA POR 5 A 2, COLOCA UM PÉ NAS OITAVAS E CRAVA A TERCEIRA GOLEADA NA ARENA FONTE NOVA, BAHIA, QUE JÁ TEVE OS 5 DA HOLANDA E OS 4 DA ALEMANHA

A FRANÇA DESPERDIÇOU um pênalti com Benzema, mas atropelou a Suíça por 5 a 2, ontem, na Arena Fonte Nova, em Salvador (pela segunda rodada do Grupo E da Copa do Mundo). Esta é a terceira goleada que acontece na capital baiana. Antes, a cidade já tinha visto Holanda 5 x 1 Espanha e Alemanha 4 x 0 Portugal.

Com o resultado, a França chegou aos seis pontos, isolou-se na liderança da chave. Com três pontos, a Suíça mantém chances de classificação. Na próxima quarta-feira (25), às 17h, a França encara o Equador no Maracanã pela última rodada do grupo. No mesmo dia e horário, Suíça e Honduras se enfrentam em Manaus.

Quando o goleiro suíço Benaglio defendeu a cobrança do atacante francês, o placar já estava 2 a 0. Os gols da França foram marcados por Giroud, Matuidi, Valbuena, Benzema, que é um dos artilheiros do Mundial com três gols em dois jogos, e Sissoko. Dzemali e Xhaka descontaram para os suíços.

A França dominou a Suíça durante toda a partida. Logo aos 16 min da etapa inicial, Giroud subiu livre para marcar de cabeça o primeiro gol do confronto.

Dois minutos depois, os su-

íços vacilaram na saída de bola. Benzema acionou o volante Matuidi, que bateu de esquerda para ampliar a vantagem francesa. Aos 29 min, a Suíça quase diminuiu com Shaqiri, mas o atleta chutou para fora após rebote do goleiro Lloris.

Autor de dois gols na estreia diante de Honduras, Benzema teve a oportunidade de marcar o terceiro dele na Copa, porém desperdiçou uma penalidade sofrida por ele próprio. O goleiro Benaglio rebateu e Cabaye mandou o rebote no travessão.

Aos 40 min, Giroud recebeu na esquerda e deixou Valbuena livre na pequena área para anotar o terceiro gol francês no duelo. A Suíça voltou melhor para a segunda etapa, mas sofreu dois gols aos 22 min e aos 28 min. Primeiro, Benzema se redimiou do pênalti perdido ao completar um passe de três dedos de Pogba na área.

Depois, o próprio atacante deu uma assistência para Sissoko fazer o último gol francês no jogo. Dzemali e Xhaka esboçaram uma reação para os suíços, no entanto, quem marcou novamente foi Benzema. Mas o gol foi anulado pelo trio de arbitragem que já tinha encerrado a partida em Salvador.



▶ Mesmo perdendo penalti, Benzema foi o nome da partida e está entre os artilheiros do Mundial, com três gols em dois jogos

**/ BAIXADA /**

## EQUADOR VENCE HONDURAS COM DOIS GOLS DE VALENCIA

JOKA MADRUGA/FUTURA PRESS/FOLHAPRESS



▶ Resultado impulsiona time para segundo lugar do grupo

**UMA VIRADA COM V** maiúsculo, letra inicial do autor dos dois gols, e que pode, mais tarde, significar também a vaga para as oitavas de final. O Equador contou com duas finalizações perfeitas de Enner Valencia, o craque do jogo, bateu Honduras por 2 a 1 e deu um importante salto na classificação da primeira fase da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

O resultado não classificou nem eliminou ninguém, mas impulsionou o Equador para a segunda posição do Grupo E, que tem a França na liderança, com seis pontos. Os suíços, com três, ficam atrás dos sul-americanos no saldo de gols. Na última rodada, Honduras, que não pontuou e ainda tem poucas chances de classificação, enfrenta a Suíça em Manaus enquanto, no mesmo horário, o Equador encara a França.

Não faltou movimentação na primeira etapa, e os dois times tentaram sempre avanços em velocidade

e passes longos. A primeira boa chance foi do Equador, aos 20 minutos, quando Enner Valencia recebeu lançamento preciso, saiu na cara do goleiro Valladares e bateu colocado, de canhoto, mas para fora. Quando Honduras respondeu, já foi para balançar as redes. Após um chute no corte, e a bola sobra para Costly, que não perdoou. Três minutos depois, a resposta. Paredes chutou de fora da área, a bola desviou na zaga e atravessou a área inteira até achar o providencial pé de Enner Valencia, que deu o empurrão para o empate: 1 a 1.

O empate veio com os pés e a virada, com a cabeça. Em comum, o autor: Enner Valencia, que testou com firmeza e marcou o segundo gol do Equador aos 20 minutos da segunda etapa. Após sofrer o gol, a seleção hondurenha decidiu voltar a atacar, algo que pouco vinha fazendo desde o intervalo. A pressão, entretanto, pouco adiantou.

**/ SELEÇÃO /**

## Felipão evita coletivo e vai de fundamentos

RAFAEL RIBEIRO / CBF



▶ Treino teve sessão de fundamentos e de autógrafos

**NADA DE TREINAMENTO** coletivo ou tático ontem na Granja Comary, em Teresópolis. O técnico Luiz Felipe Scolari preferiu que seus atletas trabalhassem fundamentos em um treino técnico. O único jogador que não foi ao campo foi o goleiro Júlio César, que ficou na academia trabalhando um reforço muscular. Segundo a CBF, ele não tem problemas físicos.

De um lado de campo, Felipão orientou laterais, meias e atacantes, que simulavam jogadas de linha de fundo e arrancadas para arremate. Do outro lado do campo, o auxiliar do treinador, Flávio "Murtosa" Teixeira, treinava com os zagueiros, que precisavam desviar bolas que eram lançadas para a área. Depois, fez o mesmo trabalho com os laterais. Por quase 40 minutos, os jogadores realizaram essas

atividades, que mais uma vez era acompanhada por convidados da CBF na Granja Comary. Ao terminar o trabalho técnico, alguns jogadores foram até esses convidados para dar autógrafos e tirar fotos. Mas quem pensou que o treinamento havia acabado se enganou.

Após a sessão de autógrafos no meio do treino, Felipão chamou os jogadores para o campo, colocou uma trave no meio do campo, e dividiu os jogadores em dois times de dez, aleatoriamente. Normalmente, atividades recreativas como essa, chamadas de rachão em algumas regiões do Brasil, é realizada na véspera do jogo. O Brasil só enfrenta Camarões na próxima segunda-feira (23), em Brasília.

Ao final, os jogadores ainda treinaram cobranças de pênalti. Fred um pouco menos, porque foi levado até a grade para

conversar com John Carew, norueguês que é um ex-atacante e que está na Copa trabalhando para uma TV. Fred jogou com ele no Lyon, da França. Para esta sessão está previsto um treino por volta das 15h. A manhã será livre. Depois do treinamento, o grupo seguirá de ônibus ao aeroporto, onde embarcará para Brasília.

### PRÓXIMOS JOGOS

sábado	jun 21
Argentina 13:00  Irã	Hungria
Estádio Mineirão (Partida 27)	
Alemanha 16:00  Gana	Gana
Estádio Castelão (Partida 29)	
Nigéria 19:00  Bósnia e Herzegovina	Bósnia e Herzegovina
domingo	jun 22
Bélgica 13:00  Rússia	Rússia
Maracanã - Estádio Jornalista Mário Filho (Partida 31)	
Coreia do Sul 16:00  Argélia	Argélia
Estádio Beira-Rio (Partida 32)	
EUA 19:00  Portugal	Portugal
Arena Amazonia (Partida 30)	
segunda-feira	jun 23
Holanda 13:00  Chile	Chile
Arena Corinthians (Partida 36)	
Austrália 13:00  Espanha	Espanha
Arena da Baixada (Partida 35)	
Camarões 17:00  Brasil	Brasil
Estádio Nacional (Partida 33)	
Croácia 17:00  México	México
Arena Pernambuco (Partida 34)	

**/ SELEÇÕES /**

## COPA-2014 IGUALA RECORDE DE CAMPEÕES ELIMINADOS

**O MUNDIAL DO** Brasil já igualou o maior número de campeões do mundo eliminados na fase de grupos. Até ontem, já está certo que pelo menos três equipes com título mundial darão adeus à competição após o terceiro jogo da etapa inicial do torneio.

Duas seleções estão confirmadas na lista dos desclassificados: Espanha, campeã em 2010, e Inglaterra, que levantou a taça em 1966.

Entretanto, já se sabe que mais uma equipe do Grupo D desta Copa, Itália ou Uruguai, irá entrar para a mesma relação. Considerada a mais difícil da Copa, esta chave reúne três campeões mundiais. Entretanto, o único time com a classificação garantida é a Costa Rica -única seleção entre eles que nunca venceu a competição. Dessa forma, o Mundial-2014 repete a marca da edição de 2002. Naquela ocasião, as seleções da França, do Uruguai e da Argentina foram desclassificadas também de forma precoce.

# O LEGÍTIMO SABOR PORTENHO

/ GULOSEIMA / ARGENTINOS ESTABELECIDOS EM NATAL MOSTRAM COMO UM SORVETE ARTESANAL PODE FICAR MAIS GOSTOSO

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**SABOREAR O GOSTINHO** do sorvete argentino como se tivesse em visita a Buenos Aires já é possível em Natal. Há menos de um mês, o argentino Lionel Blanco instalou, no bairro de Petrópolis, um empreendimento que tem a proposta de levar ao natalense o sabor artesanal da sobremesa mais famosa entre os portenhos. Porém, mais que isso proporciona o encontro de culturas de duas nações que costumam se confrontar no mundo do futebol. Como o Brasil, a Argentina venceu a primeira partida na Copa e volta a jogar hoje contra o Irã, às 13h, em Belo Horizonte.

Na "Sorveteria Argentina", localizada em área nobre de Natal, Lionel, sua namorada Verônica Trotta e mais um sócio, todos argentinos, estão produzindo o mais genuíno sorvete portenho, de forma artesanal, com o diferencial de não se utilizar substâncias químicas, nem conservantes. A matéria-prima vem da Itália, da mesma forma que ele fazia em suas sorvetarias na Argentina.

Sim, os sorvetes portenhos são feitos de ingredientes italianos, visto que, vindo do Oriente no século XII, foi disseminado no mundo pelos italianos, que o adaptaram e o tornaram mais saborosos. Em Natal, Lionel mistura frutas tropicais aos sabores tradicionais e faz com que 18 sabores se transformem em cerca de 30 receitas. "O mais requisitado aqui é o de caju, que é uma fruta da região, mas os de avelã trufada, o 'floresta encantada' que é feito com chantili e cerejas, além do que é sucesso na Argentina, o de doce de leite, são preferidos também", conta o empresário.

A diferença do seu sorvete para os das outras sorvetarias da cidade com características portenhas é a qualidade dos produtos e o tratamento que é dado, além das receitas secretas da família. Todo o processo de produção, diz, é feito ali mesmo. A guloseima não é trazida pronta da Argentina, como diz ocorrer em outras sorvetarias que se instalaram em Natal. "Trazendo já pronto a qualidade não é a mesma porque vem freezado, então não tem como manter a textura original, nem o sabor", explica.

Para fabricar cinco litros de sorvete nas dependências da sorveteria se gasta até uma hora e meia e são necessários 100 litros para completar a bancada. O produto, no entanto, só fica disponível para venda por no máximo dois dias, tempo em que a consistência e o sabor não são alterados. Após isso, a qualidade diminui. Os sabores mais requisitados são reabastecidos e os que não têm saída são produzidos em menor quantidade.

No cardápio, creme de baunilha, pistache, tramontano, torta de limão, floresta encantada, menta chips, banana, sundae de morango diet, doce de leite, coco, maracujá dividem espaço com frutas tropicais como caju, acerola, cajá e goiaba. "Mesclamos e alternamos os sabores para que o natalense também se identifique com a sorveteria", explica o empresário. O preço da bola custa R\$ 8, mas ao comprar duas bolas o cliente paga R\$ 13.

Na Argentina, Lionel administra duas sorvetarias da família e em cada uma precisava de três atendentes no balcão e um gerente. Por enquanto, em Natal, ele, a esposa e o sócio conseguem atender a demanda. "Mas acreditamos que vá crescer porque em vinte dias nosso público tem crescido. As pessoas que vêm pela primeira vez, retornam e elogiam o cardápio e o sabor", conta.

Como regra de sorveteiro, diz que não pode abrir as portas das instalações para mostrar como se produz o sorvete e nem mostrar seu maquinário. A sorveteria também dá espaço para iguarias do café, sobremesas e doces típicos da Argentina como alfajor, galletitas, doce de leite e havannets.



▶ Lionel Blanco e sua namorada Verônica Trotta estão produzindo sorvete portenho, de forma artesanal, com o diferencial de não utilizar substâncias químicas



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



## BRASIL, FUTEBOL, COPA E MARADONA

Os argentinos se instalaram em Natal exatamente no ano em que o Brasil e a capital potiguar sediam a Copa do Mundo. Contudo, Lionel prefere se reservar e falar pouco sobre rivalidade entre portenhos e brasileiros. Seu desejo, diz, era de que a Argentina vencesse o mundial por se tratar do seu país de origem. "Mas não nego que estando no Brasil e vendo a emoção desse povo pelo futebol, meu coração de torcedor bateria mais forte se o Brasil ganhasse", assume.

Avaliando os jogadores que mais se destacaram na arte do futebol, ele não consegue distinguir o melhor entre dois argentinos e Pelé. "São muito diferentes para comparar. Hoje, vejo Messi como o melhor, mas de todos os tempos se destacam dois para mim, Pelé e Maradona", conta.

A proximidade com Maradona não está apenas na nacionalidade. Lionel Blanco conheceu e teve contato com o jogador quando ainda era criança e antes de Maradona se tornar mundialmente conhecido. No bairro de La Partenal, Maradona ainda adolescente jogava no time Argentina Júnios. "Eu o via jogar todo domingo no estádio perto da minha casa. Depois, num campeonato entre escolas, minha escola foi campeã e eu recebi das mãos dele a medalha de campeão", relembra.

Contudo, a medalha não foi trazida para Natal. Depois que o ídolo do futebol argentino ganhou fama, Lionel Blanco ainda chegou a assistir jogos dele no Boca Júnios, mas sem a mesma proximidade do início da carreira. "Quem mora na Argentina sente que o diferencial dele é a liderança. Ele tem o espírito de atrair as pessoas a pensarem como ele, além de ser um dos melhores, claro com seu estilo de fazer futebol", conta sobre o ídolo.

## TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Além do legítimo sabor argentino dos sorvetes, outro diferencial é apontado por Lionel, que alega estar despertando a atenção dos clientes: o atendimento dos próprios argentinos. elas não falam português, mas o espanhol/castelhano.

"As pessoas gostam de vir aqui não apenas para tomar sorvete ou café, mas também para conversar. Gostam de saber mais sobre a Argentina, relatam as viagens que fizeram ou que pretendem fazer lá", conta Lionel. Algumas pessoas

aproveitam para pedir sugestões de hotéis, restaurantes e lugares a visitar em Buenos Aires, recebendo sugestões do hermano.

Ao mesmo tempo, o argentino aproveita para descobrir mais sobre o Brasil, especialmente sobre terras potiguares. Por enquanto ainda não dispôs de tempo para visitar as belezas do estado, uma vez que tem se dedicado ao empreendimento, mas este é um dos desejos para o futuro próximo, quando o negócio estabilizar.



▶ Empresário não revela receitas secretas da família, que trabalha no mesmo ramo



“

O MAIS REQUISITADO AQUI É O SORVETE DE CAJU, QUE É UMA FRUTA DA REGIÃO, MAS O DE AVELÃ TRUFADA E DOCE DE LEITE SÃO PREFERIDOS TAMBÉM”

Lionel Blanco,  
Empresário

## ESCOLHA POR NATAL

Poderia ser qualquer capital nordestina, mas Natal parecia estar no destino do portenho. Lionel Blanco veio em setembro passado para passar férias na cidade e descobriu que existia um clima e um mercado adequados para dar continuidade ao negócio da família que aprendeu com o pai.

Formado em Engenharia Química, ele já havia largado a área em que se formou para se dedicar ao ofício do pai. Em Buenos Aires, seus outros dois irmãos não herdaram o dom. Sua filha, de 21 anos, também não se interessou pelo mercado de sorvetes. Coube a ele dar prosseguimento à tradição familiar.

Quando adolescente, estudava em um horário e no outro ajudava o pai nas duas sorvetarias da família. Depois que administrou o negócio, algumas vezes precisou deixar esse ofício nas mãos de empregados até largar de vez a Enge-

nharia Química para viver de sorvetes. "Aqui em Natal encontrei clima, público e a chance de oferecer um diferencial. Se não fosse possível viver de sorvetes, não teria ficado", explica.

Em setembro passado estava em Ponta Negra e começou a observar que em Petrópolis ou Tirol havia clientela ideal para seu negócio, um público classe A. Em fevereiro começou a instalar a loja que há vinte dias entrou em funcionamento.

Ele diz que já percebeu algumas diferenças entre os clientes argentinos e natalenses. "Uma delas é que aqui as pessoas gostam mais de comprar o sorvete e sair tomando na rua, isso é interessante". O acolhimento, contudo, diz estar sendo o melhor possível, deixando de lado o possível rivalidade tão disseminada no futebol entre brasileiros e argentinos.



# Social

“O Brasil é o país da paixão! Os apaixonados pelo futebol. Os apaixonados pelo carnaval. Os apaixonados pela Xuxa, pelo Pelé e pelo Ayrton Senna. Os apaixonados por corrupção!”  
**Jônathas Siviero**

**E-mail**  
 sadepaula@novojornal.jor.br

**Fones**  
 84 3342.0358 / 3342.0350

## Sadepaula



► Luciano Almeida, se desdobrando para deixar uma boa impressão sobre Natal nos gringos

### No Catita

O melhor samba da cidade vem com tudo para celebrar essa época de Copa e festa com a banda Novo Grito e seu vocalista Xingu com três horas do mais puro samba.

### No Jobim

Hoje tem Oswin Lohss (piano), Renato Carvalho (sax) e Thiago Santana (guitarra) acompanham Dudu Galvão no show 'Soul Brasil', a partir das 21h30 no Jobim, na Praça das Flores.

### Música Divina Música

Enquanto a bola rola nas arenas e os olhos do mundo estão voltados para o Brasil, um evento nacional muito importante acontece hoje. Trata-se do Dia Nacional do Ensino da Música, ação coletiva inspirado no National Learn to Play Day (Dia Nacional de Aprender a Tocar), do Reino Unido, que visa despertar para a importância de aprender a tocar um instrumento musical, facilitando o acesso a experimentação prática da vivência musical. Mais de 300 escolas de música e professores estarão oferecendo Oficina de Instrumentos musicais inteiramente gratuito para todas as pessoas que sonham um dia tocar. Em Natal, A Oficina Livre de Música participa da celebração como instituição local inscrita neste projeto oferecendo aulas de Violão Cavaquinho, Flauta, Guitarra Teclado, Bateria e Baixo para crianças a partir dos sete anos, jovens e adultos de todas as idades. Mais informações no 3222-2871.



► Lauro e Ana Luiza Câmara brindando a vida no Liquid Lounge

## VOCE SABIA

Que a capital potiguar receberá mais uma etapa da Track&Field Run Series, o circuito de corridas mais charmoso do Brasil? Que o evento, que é marcado pela organização e pontualidade, será no dia 24 de agosto, com a participação de 1200 atletas? Que o percurso deve ser o mesmo da edição anterior, saindo do Natal Shopping e percorrendo as redondezas em provas de 5km e 10km?



► O Teatro, a Música e a Poesia saudando Valéria Oliveira no lançamento de seu videoclipe

### Doação do mês

A Casa Durval Paiva organiza para o próximo dia 27 a festa junina das crianças e adolescentes da instituição. Quem quiser ajudar pode doar: refrigerante, polpa de fruta, milho, pão de cachorro quente, pipoca e bolos. Mais informações no 4006-1600.

### Economia judaica

O Isaac foi à zona, escolheu uma menina e foi logo perguntando:  
 – Quanto?  
 – 50 reais - responde ela.  
 – E com sadomasoquismo?  
 – É para você me bater ou apanhar?  
 – Para eu te bater!  
 – E você bate muito?  
 – Não, só até você devolver o dinheiro!



► Os Dore na torcida pelo Brasil: Gabriel, Glenda e Herbert

### ArtePraia

A terceira edição do ArtePraia continua ocupando as praias do Meio, do Forte, Ponta Negra e Redinha hoje e amanhã com intervenções de arte efêmera. A ideia é favorecer aproximações da população com o fazer e apreciar arte em lugares não legitimados, e provocar situações reflexivas em espaços de convivência e de lazer, como as praias por exemplo.

### Copa & Cakes

A Agendinha Divertida em parceria com a livraria Saraiva promove a Oficina de Cupcakes "O Brasil na Copa", ministrada por Lourdes Kaiser, no próximo domingo em dois horários: 16h30 e 18h, no Auditório da Saraiva, que fica no Mezanino da Saraiva do Midway. As oficinas acontecerão em duas turmas de no máximo 20 crianças. As inscrições são no Via Baby Teens - 3º piso do Midway e mais informações no 3236-2356.



► Leonardo Melo, Giovana Paiva e a filha Mariana em Fortaleza para torcer pelo Brasil

**Miranda**  
 Tecnologia para pessoas  
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Keep calm and drink coffee.

**Genot**  
 CAFÉS ESPECIAIS  
 Livraria Saraiva do Midway Mall  
 genot.com.br  
 Instagram: @genotcafes

**Dom Vinicius**  
 Happy Hour e Música Boa!  
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol  
 84 3201.4310

## NOVO FLASH

Natal, a melhor torcida do Brasil na Copa das Copas 2014

### Fotos

1. Maria Fernanda, Themis Andrade e Cynthia Gomes
2. Gabriela Xavier, Gabriela Bandeira e Ana Bela Lima
3. Gisele Gomes e Felipe Ferreira
4. Pedro Cardoso, Marina Almeida e Andressa Carvalho
5. Hugo e Caroline Vila
6. Hubênia Araújo e Alfen Eliúde





**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# GERAÇÃO 90 MIL

**/ PREMIUM /**  
SEGMENTO DE LUXO SEGUE NO SENTIDO CONTRÁRIO À CRISE ENFRENTADA POR MODELOS NACIONAIS MAIS BARATOS

**RODRIGO MORA**  
FOLHAPRESS

**RECORRENTES PLANOS DE** demissões voluntárias, suspensões temporárias de contrato (os chamados layoffs) e a queda de 18% na produção nacional de veículos entre janeiro e maio (sobre mesmo período de 2013) evidenciam a crise enfrentada por fabricantes como Volkswagen, General Motors e PSA Peugeot Citroën. Segundo previsões da Anfavea (associação nacional das fabricantes de veículos), o setor deve manter o mesmo patamar de 3,6 milhões de unidades comercializadas em 2013 --e a provável estagnação já é vista com otimismo pela entidade.

Na contramão, o mercado de luxo, delineado por modelos com preços a partir dos R\$ 90 mil, cresceu cerca de 6% no ano, segundo dados da Associação Brasileira das Empresas Importadoras e Fabricantes de Veículos Automotores (Abeifa).

Um dos fatores apontados por empresários do setor é a ascensão financeira do brasileiro. Outro elemento é linha de produtos das marcas, cada vez mais ampla.

Há três anos, nenhum consumidor com cerca de R\$ 90 mil na conta bancária imaginaria ficar indeciso entre um Audi, um Toyota ou um Fiat. Essa inusitada combinação, que reuniu numa mesma disputa marcas generalistas e uma de luxo, foi

possível graças a fenômenos até então incompatíveis com a realidade automotiva: a Fiat comprar a Chrysler, a Audi conceber um sedã compacto e a Toyota cobrar R\$ 92,9 mil por um Corolla. Como efeito, modelos com características dinâmicas e carrocerias diferentes --Fiat Freemont, Audi A3 Sedan e Toyota Corolla-- viram rivais.

Diversidade Distantes sob o ponto de vista da engenharia, Fiat Freemont Emotion, Audi A3 Sedan e Toyota Corolla Altis aproximam-se quando o consumidor procura por um veículo familiar. E é no banco traseiro que começa a escolha: o A3 Sedan praticamente impede uma acomodação confortável de uma terceira pessoa por causa do túnel central elevado, uma incoerência com a modernidade proposta pela plataforma modular MQB. Sem o "obstáculo", Corolla e Freemont são indiscutivelmente superiores nesse quesito.

Para sorte do A3 Sedan, há tempos as famílias estão menos numerosas. Tendo apenas dois filhos para levar no assento traseiro, resta ao alemão a tarefa

de conquistar pela dirigibilidade --qualidade abundante nele, mais escassa nos rivais. O motor 1.4 turbo pode afastar quem acredita que tamanho é documento, mas um breve test-drive já basta para constatar que bom desempenho e o baixo consumo de combustível podem se encontrar no mesmo carro.

O crossover da Fiat melhorou significativamente ao trocar o antigo câmbio automático de quatro marchas por uma caixa de seis velocidades. Porém, o motor 2.4 ainda sofre para embalar os 1.815 kg do modelo.

Melhor abdicar do prazer ao volante e aproveitar a amplitude interna, as criativas soluções de espaço (como o porta-objetos instalado sob o banco do passageiro da frente) e o sistema de navegação de fácil manuseio.

## COLUNA DO MEIO

Quanto ao Corolla, não é só no tamanho do porta-malas e no espaço que o japonês se encaixa entre A3 Sedan e Freemont. Mais ágil que o Fiat, o Toyota não acompanha o Audi. Embora seja 32 cv mais potente, carrega 480 kg a mais. Porém, ainda que tivesse os mesmos números de desempenho, continuaria devendo uma direção menos anestesiada e um câmbio de trocas mais rápidas e precisas, além de um volante corretamente alinhado.

Um dos principais balizadores do preço, a lista de equipamentos pode ser decisiva. Não só em relação à quantidade, mas também à prioridade

que se dá a cada item. O A3 Sedan é extremista: abre mão de obviedades como bancos em couro, GPS e bluetooth, mas mantém o pedigree premium com faróis de xenônio, sistema Start-Stop e equipamento de som mais refinado.

Já o Freemont se defende com ar-condicionado digital de duas zonas e um dos volantes multifuncionais mais completos da categoria. O Corolla traz sete airbags, ajustes elétricos para o banco do motorista e couro, mas negligencia a segurança ao deixar de lado controle de estabilidade (ESP). Em resumo: por R\$ 90 mil, não se pode ter tudo.



**AUDI A3 SEDAN**  
PREÇO R\$ 94,8 mil

**POR DENTRO** O A3 Sedan mantém a essência de carro premium, com acabamento bem cuidado

**POR FORA** O terceiro volume da carroceria é tão bem resolvido como a traseira do hatch

**O QUE HÁ DE BOM** Até então, a aceleração de zero a 100 km/h em 9,2s e o consumo médio de 14,4 km/l não poderiam vir do mesmo motor

**PODE MELHORAR** Lista de itens de série não traz sequer conexão bluetooth



**CONSIDERE TAMBÉM**  
Volkswagen Golf Highline 1.4 TSI (R\$ 95 mil)

Equipado com câmbio automatizado (DSG) e alguns dos muitos pacotes disponíveis, o hatch pode facilmente chegar aos R\$ 95 mil

**FIAT FREEMONT EMOTION**  
PREÇO R\$ 96.530

**POR DENTRO** Espaço e praticidade são os pontos altos do interior

**POR FORA** Os traços do Freemont, conhecidos desde em 2008, começam a pedir uma renovação

**O QUE HÁ DE BOM** Bancos confortáveis e soluções inteligentes de espaço são características do modelo

**PODE MELHORAR** Não é indicado para quem exige prazer ao volante. A direção anestesiada convida para uma tocada mansa



**CONSIDERE TAMBÉM**  
Chevrolet S10 LTZ 2.4 Flex 4x2 (R\$ 93.796)

A segunda geração da picape passou a oferecer luxos inéditos, como ar-condicionado digital, banco do motorista com ajuste elétrico

**TOYOTA COROLLA ALTIS**  
PREÇO R\$ 92,9 mil

**POR DENTRO** A ampliação do espaço é a principal evolução do Corolla

**POR FORA** O design atual, alinhado à versão europeia, é o mais ousado que o modelo já teve

**O QUE HÁ DE BOM** O câmbio CVT de sete marchas virou referência entre os sedãs médios

**PODE MELHORAR** A ausência dos controles de estabilidade e de tração e dos faróis de xenônio na versão topo de linha são faltas graves



**CONSIDERE TAMBÉM**  
Subaru Impreza (R\$ 93 mil)

Ter tração integral é uma justificativa para um sedã médio custar R\$ 93 mil. Único a oferecer o recurso nessa faixa de preço, o Impreza ainda traz motor 2.0 de 155 cv

# Cultura



► Coletivo Indigestão instala uma piscina inflável na Praia do Meio



► 'Paleta Complementar', do paulista Fernando Limberger, na Praia do Forte

## ARTE DE AREIA, ÁGUA E SAL

**/ ARTEPRAIA /** ARTISTAS LOCAIS E DE FORA REALIZAM INTERVENÇÕES NAS PRINCIPAIS PRAIAS URBANAS DA CIDADE NA TERCEIRA EDIÇÃO DO EVENTO REALIZADO PELA CASA DA RIBEIRA

HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

ONZE HORAS DA manhã e o transeunte percebe uma movimentação incomum nas proximidades da estátua de Iemanjá, na Praia do Meio, com a instalação de uma piscina inflável à beira-mar. Essa foi a proposta do Coletivo Indigestão (MG) para o "ArtePraia 2014", um conjunto de intervenções idealizado pela Casa da Ribeira para as principais praias urbanas da cidade. O evento será reprisado hoje e amanhã, das 10h às 14h. Para atrair o público, o Coletivo Indigestão providenciou até mesmo uma série de instrumentos eletrônicos inusitados, que também ajudam a modificar a sonoridade do ambiente. "Esse daqui é o meu 'CabaçoFone'", aponta Guto Valentinho, um dos integrantes do grupo, para o fruto recheado de fiação eletrônica, assim como um livro e uma antiga maleta em cima da mesa, que agora também emitem sons próprios.

Ah, eu acho que tudo faz som. Basta a gente prestar atenção", complementa o músico, garantindo que até mesmo as painéis usadas para a intervenção ganharam um microfone. "Eu tenho algumas bases eletrônicas prontas, que vou usar a partir do computador, mas vamos criar outras ao vivo a partir do barulho dos ingredientes na panela, por exemplo, e do próprio preparo dos legumes que compramos. Vai ser bacana",

comentou antes de começar a ação.

"A ideia é colocar a galera para nadar aqui na piscina, enquanto a gente começa a cortar os legumes aqui na mesa. Depois a gente mistura tudo e faz um grande caldo", complementou Clarice Steinmuller, outra integrante do coletivo, respirando aliviada pela chuva ter dado uma trégua, e o sol, mesmo tímido, despontar no horizonte.

Natural de Minas Gerais, o Coletivo Indigestão tem dois anos de formação e esta é a primeira vez que eles participam do ArtePraia. "A divulgação foi muito forte esse ano e nós sempre fazemos intervenções com comidas, por isso, o nome do coletivo. Só que dessa vez estamos um pouco canibais", brincou Rafael Perpétuo.

Para Noemi Assumpção, a quarta integrante do coletivo, realizar uma ação como esta, tão distante de casa, é uma ótima oportunidade para diversificar o público. "A gente fica meio de saco cheio de só apresentar arte para quem supostamente entende de arte, então estar com o povão mesmo é muito bacana porque todo mundo fica querendo entender o que está acontecendo", considerou.

Por conta das fortes chuvas que caíram sobre Natal na semana passada, algumas ações do ArtePraia tiveram de ser adaptadas ou remarcadas para este final de semana, como foi o caso da "Paleta Complementar", do paulista Fernando Limberger.

Os círculos coloridos com 10 metros de diâmetro cada, feitos diretamente na areia da praia, foram criados somente ontem, por volta de 13h, na Praia do

### DISCO VOADOR SOBROVA FAN FEST

A notícia é brincadeira, mas o trabalho de um bom Mídia para chamar a sua atenção onde quer que você esteja – inclusive aqui, na leitura diária do Novo Jornal – é coisa do outro mundo. Hoje, quando se comemora o dia dele, usamos das mesmas ferramentas para fazer uma justa homenagem a esse profissional que planeja, desenvolve e executa as mais incríveis ações de mídia, alcançando grandes resultados para os anunciantes. E se você leu este anúncio disfarçado de notícia até aqui, é porque uma boa ideia no lugar certo faz mesmo toda a diferença.

21 de junho, dia do Mídia. Uma data que virou notícia e homenagem do Novo Jornal.

**NOVO**  
Assine: 3342.0378  
@NovoJornalRN  
www.novojornal.jor.br

Forte. Essa intervenção já havia sido apresentada aqui durante a primeira edição do ArtePraia, em 2012.

Em sua terceira edição, o ArtePraia já está consolidado em outros pontos do país, como avalia Edson Silva, diretor executivo da Casa da Ribeira e produtor geral do ArtePraia. Este ano, 197 propostas do país inteiro foram inscritas para a seleção de intervenções.

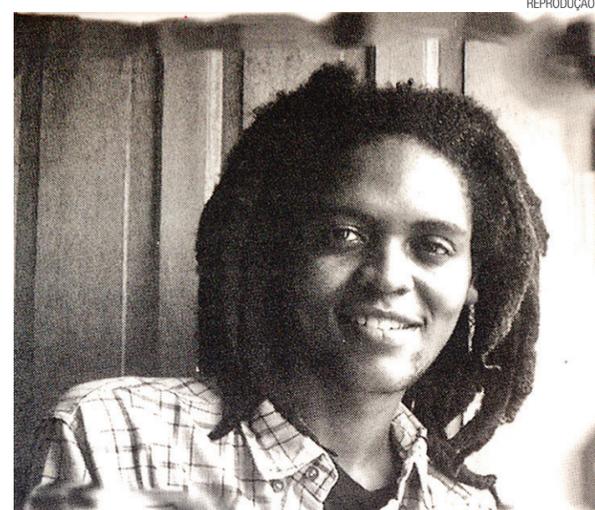
Ao todo, 14 ações fazem parte da programação, sendo sete delas viabilizadas pela Lei Rouanet, com patrocínio do Banco Itaú, e as outras sete intervenções viabilizadas através de um edital do Ministério da Cultura, pelo qual a Casa da Ribeira convidou artistas que já haviam participado das edições anteriores.

"O foco é a interação com aquele cara que tá tomando uma cerveja na barraquinha da praia, com a dona de casa que está aproveitando um tempo de descanso, com o pescador...", avalia Edson Silva, que apresentou o ArtePraia na edição mais recente do encontro nacional promovido pelo Banco Itaú com realizadores culturais de todo o país, o "Cultura na Rede".

"E lá no evento o projeto foi muito bem recebido justamente por causa dessa característica popular. Em Natal, a praia é um ícone e levar a arte para as pessoas que já estão lá, e não somente para as pessoas que frequentam o circuito cultural, também é muito importante", comentou.

**/ SEBO VERMELHO /**

## Americano lança hoje "Memória de um Tradutor"



► Heysesiof Epwe'ru: interesse pela música o levou a aprender português

**HEYESIOF EPWE'RU HOJE** tem 36 anos e um emprego estável como tradutor (português para inglês), mas era apenas um adolescente quando uma de suas maiores manias era ouvir a estação de rádio local, em Nova Orleans, que aos finais de semana dedicava parte de sua programação à música brasileira.

A curiosidade pela língua completamente diferente foi alimentada durante muitos anos, até que em 2001 ele partiu rumo à Europa para anos depois, em 2005, desembarcar no país de Elis Regina, Gilberto Gil, Natiruts, Tribalistas, Caetano Veloso, João Gilberto, Milton Nascimento, artistas que gostava de ouvir.

Epwe'ru, que prefere ser chamado apenas de "Ru", escolheu como primeiro destino a Bahia, onde morou quatro anos, entre idas e vindas a outras cidades brasileiras, até aprender português o suficiente para se virar em qualquer região do país. Na verdade, esse sempre foi o seu principal desejo.

"Desde sempre eu queria morar no país para me tornar fluente em português e porque sabia que minha situação iria melhorar aqui", garante o também escritor. "Pelas Entreviagens – Memórias de um tradutor que passou 4 anos na Bahia" será lançado hoje pelo "Sebo Vermelho", reunindo 14 crônicas das mais diversas aventuras que viveu no Brasil desde que chegou aqui.

A relação com a editora potiguar começou durante uma de suas viagens até Natal, quando uma amiga lhe apresentou a Abimael Silva, editor e dono do Sebo Vermelho. "E então ele viu esses textos e propôs o livro", conta Epwe'ru, informando ainda que começou a escrever as primeiras crônicas em 2007, dois anos depois de ter chegado ao Brasil, como forma de aperfeiçoar sua escrita.

Atualmente, ele vive em

Raleigh (Carolina do Norte), para onde toda a sua família se mudou após o furacão Katrina (2005). "Lá eu trabalho como tradutor de português para inglês, dos mais diversos documentos. Sempre recebo encomendas de empresas norte-americanas, indianas e de outros países", afirma Epwe'ru, que é formado em Português pela "University of New Mexico".

De volta a Natal para lançar seu livro, Epwe'ru garante que a capital potiguar faz parte de sua rotina há muitos anos, principalmente por ter sido palco para um dos momentos mais especiais de sua vida até então: o reencontro com seu avô.

"Estávamos um pouco afastados por alguns motivos familiares e então ele veio visitar o Brasil, pela primeira vez, junto com a minha mãe. Vimos todos para Natal e pudemos conversar melhor. É um momento que vou guardar para sempre", explica sobre o conteúdo de "A Visita do Pops", texto que encerra seu livro.

"Acho que dentre todos os textos, este é o mais especial para mim porque os outros falam de aventuras e este é muito familiar", garante. Entre as 152 páginas que compõem "Pelas Entreviagens" há até mesmo uma fotografia do reencontro em solo potiguar, na qual o Morro do Careca forma a paisagem de fundo, e ele aparece abraçado à sua mãe e ao avô.

"Estou em Natal agora principalmente para lançar o livro e visitar alguns amigos. Me mudei para Raleigh, quando saí do Brasil, para ajudar a cuidar do meu avô, que hoje sofre de Alzheimer, mas só devo retornar para lá no final do ano, depois de conhecer outros países da América, como a Colômbia e o Uruguai. Espero encontrar caronas no caminho", conclui o andarrilho.

**"Pelas Entreviagens – Memórias de um Tradutor que Passou 4 anos na Bahia", de Heysesiof Epwe'ru**

► Onde - Sebo Vermelho (Avenida Rio Branco, 705, Centro)  
► Quando - Hoje  
► Horas - 09h às 12h.

► A partir de hoje, o livro estará sendo vendido tanto no Sebo Vermelho, quanto na Livraria Nobel (Avenida Salgado Filho).



► Tobogan na Praia de Ponta Negra: criação do artista carioca Guga Ferraz

## COPA DO MUNDO

Por conta dos patrocinadores, o ArtePraia este ano também aconteceu durante a Copa do Mundo, no entanto a previsão em 2015 é de que ele retorne ao realizado no mês de maio. "Mas foi muito bacana acontecer neste período da Copa porque muitos turistas estrangeiros, que eventualmente estavam na praia, acabaram participando também, como os americanos que desceram com a bandeira dos EUA no tobogã que o Guga Ferraz (RJ) montou na Praia de Ponta

Negra semana passada, por exemplo", diz Edson.

A última intervenção do ArtePraia 2014, será realizada nesta segunda-feira (23) pelo artista plástico e escritor paulista Nuno Ramos (54). Ele vai congelar a água do mar coletada na Ponta do Morcego, (Praia dos Artistas) e levar o grande bloco de gelo com aproximadamente 15 toneladas de água salgada para a intervenção a Praia Padre João Maria, no centro da cidade.

### Programação do final de semana

#### HOJE

##### Praia de Ponta Negra

► 13h às 17h - Rita Machado (RN) | Obra: Entrelinhas e Peixes

##### Praia do Meio

► 9h às 13h - Chrys Silva (RN) | Obra: Compre seu Espaço na Praia

► 10h às 14h - Coletivo Indigestão (MG) | Obra: Caldo de Carne

##### Praia do Forte

► 8h às 12h - Glayson Arcanjo (GO) | Obra: ParAmar

► 9h às 13h - Chrys Silva (RN) | Obra: Compre seu Espaço na Praia

► 9h às 13h - Igor Vidor (RJ) | Obra: dois por dois

##### Praia da Redinha

► 6h às 10h - Jean Sartief (RN) | Obra: Mensagem pra você

#### AMANHÃ

##### Praia de Ponta Negra

► 13h às 17h - Rita Machado (RN) | Obra: Entrelinhas e Peixes

##### Praia do Meio

► 9h às 13h - Chrys Silva (RN) | Obra: Compre seu Espaço na Praia

► 10h às 14h - Coletivo Indigestão (MG) | Obra: Caldo de Carne

##### Praia do Forte

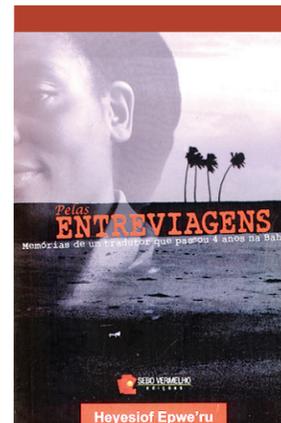
► 9h às 13h - Chrys Silva (RN) | Obra: Compre seu Espaço na Praia

► 9h às 13h - Igor Vidor (RJ) | Obra: dois por dois

##### Praia da Redinha

► 6h às 10h - Jean Sartief (RN) | Obra: Mensagem pra você

► 8h às 12h - Glayson Arcanjo (GO) | Obra: ParAmar



Heysesiof Epwe'ru